

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O professor Victor Buescu traduziu para romeno os seis primeiros cantos de «Os Lusíadas»

Na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa faltava ainda uma cadeira para completar o grupo das cinco línguas latinas: o português, o espanhol, o francês, o italiano e o romeno. E era esta, na verdade, a cadeira que não funcionava, quando a Universidade de Bucareste propôs a vinda de um jovem professor que, em Paris, precisamente na Sorbonne, tão excelentes provas da sua competência evidenciara. Tratava-se do prof. dr. Victor Buescu, um homem do nosso século, que, efectivamente em 1943, veio ocupar a cadeira de leitor na Faculdade de Letras de Lisboa. De então para cá, a sua actividade tem sido intensa e profícua. Não apenas no que ela possa ter de curiosidade para os amadores de coisas raras mas, sobretudo, para os linguistas e estudiosos das línguas fundas que ligam a vida dos povos desde a noite dos tempos e da História. O seu prestígio esforço, neste trabalho árduo de descobrir a génese das palavras dos dois idiomas latinos — o português e o romeno — e, ainda, de dar aos dois povos conhecimento dos seus fenómenos literários, traduz-se, na vida do prof. Victor Buescu, numa dezena de valiosas obras já impressas: a tradução, para português, de dois volumes de contos romenos; «A moderna lírica romena»; das «Poéticas», do Eminescu; artigos de filologia latina nas revistas da especialidade, tanto na Roménia como em Portugal ou na França, onde, aliás, deixou também trabalhos interessantíssimos de versão e comparação. Mas a maior contribuição do prof. Victor Buescu, para o conhecimento da literatura do nosso País na Roménia reside, precisamente, na tradução dos «Lusíadas», cujos primeiros seis cantos estão já concluídos, com uma limpa musicalidade e um notável valor aproximativo de ideias, pois a tradução foi feita em versos brancos.

— Assim me foi possível — afirma o prof.

Victor Buescu — conservar todo o valor original do poema dos «Lusíadas».

E, a propósito:

— Pela primeira vez levei ao meu País a sua tradução correcta pois, até no Dicionário Universal da Língua Romena se escrevera «Lusidelle», quando se deve dizer e escrever «Lusiazii». E deve acentuar-se que este meu trabalho constitui, cronologicamente, a primeira tradução de Camões, um épico conhecido dos romenos cultos, só através de traduções estrangeiras. Entretanto, repare que, em romeno, a música das palavras, como o sentido das frases se conservam superiormente, graças ao milagre das línguas. Esta que lhe vou ler é a popularizada primeira estrofe do 1.º canto: «As armas e barões assinalados...».

*Cant armele si-acei barbatii ilustr
Ai coastei apusene lusitane,
Care pe mari de nimeni navigate
Hut dincolo-au trecut de Taprobana,
Ei, mai variosi in iupte si 'n primejdii
Decat era 'n varitutea omeneasca,
Si printre semintii indepartate
Durat-au nou Regat atat de falnic.*

Há nesta estrofe uma aproximação de sons que identificam o seu idioma com o português. O facto justifica-se: ambas as línguas vêm do latim, possuem a mesma raiz e se o romeno, como o francês, às vezes se identifica menos com a mãe comum do «grupo dos cinco», isso compreende-se apenas porque são aqueles os dois idiomas mais evoluídos.

De facto, talvez seja interessante recordar que o romeno, da família das línguas românicas, foi considerado, durante muitos séculos, uma língua eslava ou uma mistura de latim e eslavo — o que se confirmava, por um lado, com a existência de termos puramente eslavos, e que era desmentido, por outro lado, pela gramática romena que é puramente latina. E só em 1860, o daco-romeno deixou de ser escrito com os caracteres cirílicos, utilizados pelos russos, sérvios e búlgaros, para passar a escrever-se com caracteres do alfabeto latino. Eis ainda assim, a simples título de curiosidade para os não iniciados, duas ou três palavras que se aproximam do idioma português, porque se mantêm fiéis à sua mãe comum: *lingua* (lat.), *lingua* (port.), *langue* (rom.); *lana* (lat.), *lã* (port.), *lâne* (rom.); *mulier* (lat.), *mulher* (port.), *muier* (rom.). E se quisermos um exemplo mais curioso ainda, recordaremos aquela frase portuguesa, sem etimologia conhecida — aqui damos uma frase completa: *água chibra...* que é usada em romeno, com o mesmo significado e suposto hibridismo, proclamado por Antenor Nascentes.

— Sinto um prazer enorme — diz o prof. Vic-

(Continua na 11.ª pag.)

Perto de Ovar caiu um avião da base de Espinho e morreu carbonizado o sargento piloto

PORTO, 1. — (Pelo telefone). — Perto de Ovar, ocorreu hoje de manhã um desastre de aviação, em que perdeu a vida um sargento piloto aviador. De manhã, às 9 e 20, tinha saído do quartel do Grupo Independente de Aviação de Caça, em Paramos, Espinho, um avião «Hurricane» 521, pilotado pelo 2.º sargento Julio Domingos Margarido, de 27 anos, casado, natural de Pinhal Novo, Barreiro, e residente com sua mulher em Espinho, na Rua 31.

O desastre ocorreu no local denominado Montes da Barra, nos limites das freguesias de Arada e de Maceda, a 9 quilómetros de Ovar, num pinhal, onde o avião se estatelou e explodiu com grande fragor, pelo que se incendiou, ficando o infeliz piloto irreconhecível.

Segundo informações que colhemos no local da tragédia, o aparelho saíra das nuvens bastante baixas para executar quaisquer figuras de acrobacia pelo que é de supor que tivesse entrado na terra em voo a pique ou em «virife» e, portanto, com uma velocidade nunca inferior a 600 quilómetros por hora.

Um telefonema deu conta da tragédia, pelo que uma ambulância com médicos e mais pessoal avançou de Paramos para Arada, onde infelizmente os seus serviços não chegaram a ser necessários.

O sargento Margarido que casara precisamente há um ano, entrou para a aviação em 1942 e desde 1946 que se encontrava em serviço na base de Espinho, onde era muito estimado e considerado como um dos mais hábeis aviadores da sua categoria.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura



PROF. VICTOR BUESCU

A cloromicetina

é remédio eficaz
contra o tifo e outras febres

WASHINGTON, 1. — Descobriu-se um novo «remédio miraculoso»: a «cloromicetina», sendo uma das suas vantagens principais poder ser, contrariamente, à penicilina e à estreptomicina, fabricado por processos sintéticos, portanto em massa e a preços económicos. A descoberta do novo produto deve-se à Sociedade Parker & Davis, de Detroit. Fizeram-se experiências concludentes, apurando-se que a «cloromicetina» é remédio eficaz contra a febre tifoide, tifo e certas febres perniciosas dos tropicos e grandes altitudes, doenças estas contra as quais a penicilina não tem acção. Experiências em animais permitem a esperança de que o novo produto seja também indicado contra a gangrena e a pneumonia. Como produto de base, este novo remédio seria, na opinião de alguns médicos, solução para o angustioso problema da poliomielite. — (F. P.).

A Rússia acusa as potências do Pacto do Atlântico de assinarem um tratado agressivo dirigido contra ela

MOSCOVO, 1. — A União Soviética acusa hoje as potências do Pacto do Atlântico de assinarem um tratado abertamente agressivo, «dirigido contra a Rússia». Essa acusação é feita numa nota dirigida pelo Governo de Moscovo às potências com as quais tem relações.

Esta informação foi hoje revelada pela agência oficiosa «Tass», que publicou um memorando do Governo da Rússia a esse respeito. O memorando foi ontem enviado aos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França, da Bélgica, da Holanda, do Luxemburgo e do Canadá. — (R.).

As reacções em Washington

WASHINGTON, 1. — A primeira reacção em Washington quanto à nota soviética dirigida às potências signatárias do Pacto do Atlântico Norte é a de que constitui um passo substancial em relação à política soviética anunciada em 29 de Janeiro. A cir-

cunstancia dessa nota consistir apenas na denuncia do pacto, não contendo qualquer pedido de acção, vem confirmar a impressão de que Moscovo pretende apenas fazer propaganda e não tomar uma atitude diplomática. Resta considerar a possibilidade de que tanto a declaração publicada em Janeiro como a nota de ontem à noite constituam o prelúdio de uma acção soviética.

Essa acção pode tomar uma das duas formas seguintes: 1.ª — Uma moção formal perante a Organização das Nações Unidas denunciando o Pacto do Atlântico como contrário à Carta das Nações Unidas; 2.ª — A denuncia dos tratados existentes entre a Rússia e algumas nações, tais como a França e a Grã-Bretanha, com o fundamento de que o Pacto do Atlântico constitui violação às cláusulas desses tratados.

Nos círculos diplomáticos das potências ocidentais espera-se uma intensificação da propaganda soviética no momento da assinatura do Pacto do Atlântico com o objectivo de provocar reacções políticas. Esta campanha, segundo se supõe em Washington, é principalmente indispensável para «consumo interno» dos países que estão dentro da esfera da influência russa. Não se espera qualquer resposta ou mesmo qualquer reacção formal em face da nota soviética da parte dos países signatários do Pacto do Atlântico enquanto não houver tempo para o estudo do seu texto e consultas mutuas. Dean Acheson, ministro dos Negócios Estrangeiros dos Estados Unidos, deve ocupar-se do assunto amanhã nas suas conversações com os representantes das potências convidadas a participar no acordo do Atlântico. — (Reuter).

WASHINGTON, 1. — A entrega do memorando da U. R. S. S. ao Governo dos Estados Unidos pelo embaixador soviético foi confirmada a hora adiantada da noite pelo Departamento do Estado. Embora não haja comentários oficiais, parece que esta nota é idêntica à que foi entregue aos outros países signatários do Pacto do Atlântico.

Entretanto, os círculos diplomáticos de Washington desmentem categori-

(Continua na última pag.)

A atitude da Turquia

ANKARA, 1. — Ontem à noite, manifestou-se publicamente e oficialmente uma grande modificação na atitude da Turquia para com o Ocidente na conferência do ministro dos Negócios Estrangeiros deste país, Sadak, com representantes da Imprensa horas antes de partir para Washington.

Com efeito, o ministro declarou:

«Se a Turquia for atacada, não resta dúvida que se defenderá por todos os meios ao seu dispor e a sua linha de conduta será determinada pelos compromissos a que então estiver obrigada».

O ministro declarou que o Pacto do Atlântico lhe parecia «insuficiente», acrescentando que em Washington não teria conferências a respeito de assinaturas de pactos, mas que entabularia conversações, nomeadamente com o secretário de Estado norte-americano, a respeito de problemas internacionais e «sobre os que são particulares à Turquia».

Sadak afirmou ainda que as relações do seu país com a U. R. S. S. não sofreram qualquer modificação.

Os bem informados fazem notar, a

propósito das declarações de Sadak, que o ministro dos Negócios Estrangeiros, não deixando de concordar que é difícil para o país «imaginar neutralidade, armada ou não», deu claramente a entender que a Turquia só cumpriria os compromissos a que se obrigasse por meio de tratados.

Por consequência, dizem os observadores turcos, dado o actual estado de coisas, se a Turquia não fosse directamente atacada, actuaria apenas conforme os interesses da sua própria política. Fazem notar nesta capital que esta opinião do ministro dos Negócios Estrangeiros turco vai ao encontro daquela que recentemente outros manifestaram.

Ora, até há pouco tempo, a maioria dos turcos entendia que a sorte do seu país estava ligada sem reservas à do Ocidente. Esta posição poderá sofrer alterações, e por isso seria prematuro tirar conclusões imediatamente. No entanto, em certas esferas está em crer que a política turca para com o Ocidente poderá tornar-se um tanto mais difícil, se lhe não forem dadas garantias formais. — (F. P.).

DE LUTO

Coronel Elisio Lobo

No talhão dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de S. João, foi hoje sepultado o coronel Elisio Mário Santos Lobo, que ocupou durante muitos anos o lugar de chefe dos serviços administrativos do Exército. Tomou parte em campanhas de África, como a de Naulila, e dirigiu a Escola de Sargentos de Mafra e a Fábrica de Polvora de Barcarena. Era geralmente estimado em todos os círculos, e também no de teatro, que frequentou assiduamente. Contava 64 anos e era irmão do falecido tenente-coronel Viriato Lobo, que foi governador civil de Lisboa, e do eng.º sr. Auliano Lobo, a quem apresentamos pesames, bem como as filhas do extinto.

Concurso para professores na Faculdade de Ciências

Prestaram hoje as suas provas práticas de concorrentes aos títulos de professores agregados, respectivamente, de Química e Mineralogia, para a Faculdade de Ciências de Lisboa, a sr.ª dr.ª Branca Edmée Marques e o sr. dr. Carlos Teixeira. Ambos os candidatos fazem as suas segundas lições na próxima segunda-feira, de manhã, e defendem as suas teses na próxima terça-feira, às 9 e 30 e às 11 horas.

Os debates do J. U. B. A.

Continuam esta noite, às 21 e 30, na Casa do Alentejo, os debates promovidos pelo Jardim Universitário de Belas Artes. Continua em discussão o tema «Poesia» e há alguns oradores inscritos.

O RENOVADOR

215



RESTITUI AOS
CABELOS GRISALHOS
A SUA COR PRIMITIVA

DISTRIBUIDOR:
FARMACIA SANITAS
P. LUIS DE CAMÕES, 24 — LISBOA



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

TAPAL



EFICAZ NAS
GRIPE
CONSTIPAÇÕES
E DORES



O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: O tempo na Islândia começa a ser influenciado pela depressão que se desloca sobre o Atlântico Norte. O sistema frontal que lhe está associado exerce a sua acção sobre as regiões Norte da Península Ibérica, onde origina chuva fraca. As províncias do Sul do País, os Açores e a Madeira estão sob a acção do anti-ciclone situado ao Sul de Santa Maria.

PREVISÃO PARA O PERÍODO DAS 15 HORAS (T. M. G.) DO DIA 1 A'S 24 HORAS (T. M. G.) DO DIA 2: Em Lisboa e nas províncias do Sul do País, o tempo apresenta tendência para melhorar. Vento fraco variável, fraca nebulosidade e temperatura estacionária. No Porto e nas províncias ao Norte do Tejo, o tempo, influenciado por massas de ar de origem marítima, apresentar-se-á com aguaceiros ocasionais, principalmente nas que se encontram expostas a Oeste, e forte nebulosidade. Vento fraco e bonançoso de Oeste. Temperatura estacionária.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: Máxima, 21,2; mínima, 11,7. No mesmo dia do ano passado: Máxima, 16,8; mínima, 10,3.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSIONA—A's 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, transmissão do Jardim Cinema de um concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, canções; 20 e 25, música ligeira sinfónica; 20 e 45, novidades em discos; 21, noticiário e desdobramento.

Ribatejo—A's 21 e 15, transmissão do teatro de S. Carlos da ópera «Sansão e Dalila», de Saint-Saens; no primeiro intervalo, programa de António Quadros; no segundo intervalo, música de salão; no final, resumo noticioso do dia e fecho.

Barcarena—A's 21 e 15, árias; 21 e 30, «O bucolismo na obra de Bernardim Ribeiro», pelo dr. Gomes Brás; 21 e 45, música de arco; 22, «Bodas de ouro», de Gaillard de Champris (teatro radiofónico); 22 e 45, música de câmara; 23 e 30, música sinfónica; 23 e 50, resumo noticioso do dia; 0, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, música de dança; 19 e 30, música para todos; 20, música espanhola; 20 e 15, música portuguesa; 20 e 45, rádio-jornal; 21, passatempo APA; 22, sorteio de um receptor de T. S. F.; 22 e 15, música ligeira; 22 e 30, actualidades radiofónicas; 23, música de dança; 23 e 45, rádio-jornal; 0, fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, música de salão; 19 e 50, canções; 20, uma orquestra; 20 e 15, música; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, música portuguesa; 21, música ligeira; 21 e 15, «Nem só de pão vive o homem»; 21 e 30, «Os novos emissores»; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, «Ópera para todos»; 23, música latino-americana; 23 e 15, música portuguesa; 23 e 30, música brasileira; 23 e 45, artistas da rádio; 0, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNIO E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.º—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Alcantara—Av. da República, 74-A (Tel. 71-379); Lusitana—Estrada das Amoreiras, 9 (à Av. de Roma); Lungnet, Ld.ª—Av. da República, 55-A (Tel. 72-132); Cosmos—Av. de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40-592); Império, Ld.ª—Rua de Filipe Folque, 40-A-B (Tel. 48-002); Mundial, Ld.ª—Largo de D. Estefânia, 9 (T. 45-578); Salus—Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Telefone 42-239); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48-333); M. V. Jesus & Filho, Suc.—P.ª do Brasil, 3-C-D (Tel. 62-347); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62-857); Alb—Rua de Santana, 4 Lapa, 156 (Tel. 63-562); Neves, Suc.—Rua da Bela Vista,

á Lapa, 35 (Tel. 61-251); S. Nunes Simões, H.º Rua do Quelhas, 1 (Tel. 61-275); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62-162); Fénix—Rua da Cruz dos Poiais, 52 (Tel. 21-031); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63-117); Carasco—Rua do Presidente Arriaga, 39; Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 27-591); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 38-249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Telefone 37-578); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 40-A-B (Tel. 70-703); Caeiro—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 49-756); Lab.º Brasil (Do)—Rua de Alves Torgo, 29-31 (Tel. 46-843); Delio—Rua dos Açores, 32 (Tel. 52-388); Confiança—Av. do Almirante Reis, 46 (Tel. 42-453); Europa—Av. do General Roçadas, 25-A; Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 23-700); Cruz de Malta—L. de Calhariz de Dentro, 36 (Tel. 23-326); Oliveira—Rua da Prata, 240 (Tel. 21-415); Mendes & Braga, Ld.ª—R. da Misericórdia, 133 (Tel. 24-554); Frazão—R. de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 28-180); Barral—Rua Aurea, 128 (Tel. 31-531)

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Espada de fogo». APOLO—A's 21 e 30—«A mulher de nós dois». VARIEDADES—A's 20 e 30 e 42 e 45—«Ora agora viras tul...». MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e 42 e 45—«O que se leva desta vida!».

CINEMAS

S. LUIS—«Heróis do mar». TIVOLI—«Amber eterna». EDEN—«Morena e perigosa». POLITEAMA—«Aventuras de D. Juan». TRENDADE—«Vence a coragem». GINÁSIO—«O bandido». CAPITOLIO—«A dama do rio». ODEON e PALÁCIO—«Frieda». TERRASSE e LIS—«As quatro penas brancas». OLÍMPIA—«O Robin dos Burques de Montetery». REX—«Inconquistáveis». PROMOTORA—«A filha do corsário verde».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Eleição	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10/	774\$	774\$	775\$
Consolidado 3 % T. 10/	798\$	797\$	798\$
Consolidado 3 1/2 T. 10/	956\$	955\$	957\$
Centenários 4 % ...	2.000\$	2.000\$	2.001\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	953\$	952\$	954\$
Idem 1943	950\$	950\$	—
Idem 1944	950\$	950\$	—
Externas 1.ª série ...	—	—	1.500\$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.440\$
Externas 3.ª série ...	—	—	1.600\$
Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	—	3.350\$
Lisboa e Açores por ...	—	—	970\$
Portugal port. T. p. ...	—	1.295\$	—
Fidelidade ...	—	48.500\$	—
Mundial ...	—	1.150\$	1.200\$
Agua Lisboa 1934 T.p.	—	—	168\$
Agua Lisboa 1936 T.p.	—	—	153\$
Cimentos Tejo ...	—	—	310\$
Cimentos Leiria T. p. ...	—	285\$	300\$
Gás Electricidade cupão	168\$	167\$	168\$
Alto Alentejo cupão ...	183\$	182\$	183\$
Industrial Aliança ...	—	280\$	295\$
Portugal e Colónias ...	289\$	288\$	289\$
Nac. Navegação T. p. ...	877\$	875\$	877\$
Colonial de Navegação	—	800\$	—
Port. de Pesca T. p. ...	—	—	930\$
Port. Tabacos cupão ...	325\$	324\$	326\$
Tabacos Portugal cupão	—	400\$	415\$
União Eléctrica Port. ...	280\$	—	285\$
Cassequil ...	840\$	840\$	845\$
Agrícola das Neves ...	—	—	985\$
Agricultura Colonial ...	512\$	510\$	512\$
Açúcar de Angola ...	—	—	2.450\$
Buzi ...	—	—	149\$
Ilha do Príncipe ...	—	—	1.140\$
Zambézia T. de 25 ...	86\$	85\$	86\$
Moçambique ...	50\$	50\$	50\$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	—	105\$	—
União Eléctrica 4 1/2 ...	—	100\$	100\$

Costa, Ld.ª, Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAPEIS DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109. — R. da Prata, 60 — Tel. 30507 End. Teleg. Sabost



ROYAL BAKING POWDER
O MELHOR FERMENTO EM PÓ
assegura o êxito da pastelaria

POPELINES NACIONAIS E INGLESAS



PARA PINTAR AREDES

use MURÁGUA

uma linha que se prepara em 10 minutos seca em 10 horas e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogeries Agentes Gerais para o Império Português: MARIO COSTA & C.ª, Lda.

PORTO Rua do Almada, 30-L.º telefone 25571 LISBOA R. Ferregal de Baixo, 31-L.º telefone 24343

A PRESTAÇÕES

SEM FIADOR
RELÓGIOS
PATECK — OMEGA — INTERNATIONAL — LONGINES — ZENITH
JOIAS — PULSEIRAS — PRATAS
MAIORES PRAZOS
PRESTAÇÕES MAIS SUAVES
Exposição e venda sem intermediários
RUA DA VITÓRIA, 73, 1.º
(Esquina da R. do Ouro)

Farizena

Inglesa
Para a confecção de pudins, bolos, cremes, molhos e sopas
R. Alves Correia, 160

MEIAS Nylon-Dupont

todos os preços e qualidades
MEIA DE VIDRO
R. AUGUSTA, 158

LIQUIDAÇÃO

Está a causar uma verdadeira revolução a liquidação dos variadíssimos artigos da antiga Casa João Cardoso
PREÇOS NUNCA VISTOS! Por motivo de obras — Um enorme lote de TECIDOS PARA ESTOFOS e DECORAÇÃO com descontos até 50 % — Além de descontos especiais em Tecidos, Tapetes e Carpetes (artigos correntes) até à Pascoa — OPTIMA OCASIÃO PARA PRESENTES
SOCIEDADE HALCÁ, L.ª Telefone 2 5984 Rua do Carmo, 64

CRISTAL —Dancing da Moda—
 AVENIDA DA LIBERDADE, 137
 SEMPRE EM FORMIDAVEL E INIGUALAVEL EXITO O
Grande Ballet MARLEY GIRLS
 QUE APRESENTA EM ESTILO «SHOW»
 com a vedeta **CLARITA MARLEY**
 a nova fantasia coreografica
«COCKTAIL CARIOCA»
 Um grandioso conjunto de que fazem
 parte as atrações
**ANDRÉE BERT — HERMANAS
 BARON — AMPARITO BETRY
 MARIA DE LA PALOMA**
 sob a direcção do professor D. Francisco Moraes e
 animado pela ORQUESTRA CARAVANA com o seu
 cantor CARLOS RUCHA e THE ROYAL J. ZZ

MIAMI Empresa
 JOSÉ MIGUEL
 Direcção artistica de
 LEBERTO NUNES
 Variedades às 0,15
 e 2,30 horas
 A's 22 horas — Apresenta hoje em estreia a grande vedeta do baile espanhol
MARTA de LARA
 Um grande êxito, a genial artista
LOLA RAMOS com as atrações
PERLA DE LEVANTE • BALLET MARAVILHAS
 Hermanas Desdier — Carmen Galhardo — Luisa Herrero — Maruja
 Casado — Chelo Rico e a dinâmica ORQUESTRA
ALMEIDA CRUZ
 Em rada Franca vigorosamente seleccionada — Serviço especial de Ceias
 DOMINGO — «Volinée» das 17,30 às 0 horas, com todas as atrações

LEITE PASTEURISADO
«VIGOR»
 DE VACAS ISENTAS
 DE TUBERCULOSE
 Em garrafas de
 1, 1/2 e 1/4 litro
 LACTÍNIOS
 DA EXTREMADURA, LDA.
 Telef. 50253

RITZ CLUB O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-SAR
 R. da Glória — Telef. 25140
 Formidável EXITO da grande bailarina holandesa
WILMA WILLANY
 no seu número de alta acrobacia sobre um pedestal luminoso
 c/ a genial vocalista
ORQUESTRA VIEIRA PINTO JULIETA RODRIGUES
 ENTRADA GRATIS

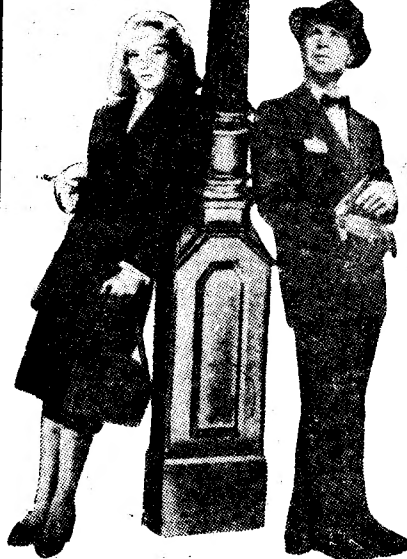
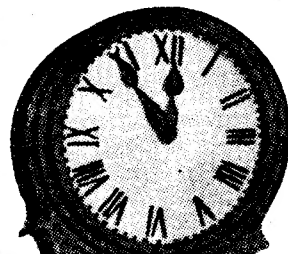
TRINDADE
 TELEFONE 20000



HOJE, às 21,30
ESTREIA
MARGARET O'BRIEN
 A GENIAL PEQUENA ACTRIZ EM
VENCE A CORAGEM



com **WALLACE BEERY — MARJORIE MAIN**
 UM FILME CHEIO DE INTERESSE E EMOÇÃO



Teatro Nacional D. Maria II
 Hoje, as 21 e 30, 4.ª recita de assinatura,
 com a peça em 3 actos de
CARLOS SELVAGEM

Espada de Fôgo com
 Eunice,
 Eurico, Adelina, Samuel, Paiva Raposo,
 Luz Veloso e Augusto Figueiredo.

MARIA VITORIA A's 20,30
 e 22,45
 A revista gigante da a'egia
O que se leva desta vida!
 Grande espectáculo popular com Mirita Casimiro,
 Costinha, Teresa Gomes, Eugénio Salvador,
 Luisa Durão e Maria Brasão, à frente dum valioso elenco com Fernanda Baptista
 (a voz do oiro do fado castiço) e Carlos Leal num novo «compère».
 Um êxito de gargalhada!
 Domingo: «matinée» às 16 horas

VARIEDADES
 Em 2 sessões As 20,30 e 22,45
 Êxito ruidoso da grande revista de 1949
 Realizada por PIERO
Ora agora viras tu!...
 com Vasco Santana, Herminia Silva e Alvaro Pereira no «compère», Horacina (a rainha do samba), Ballet Cimarro, Luis Picarra,
 o tenor da voz de oiro e os bailarinos acrobáticos Linné e Ant. Gonçalves.
 Domingo: «matinée» às 16 horas

2 Sessões **APOLO** A's 21 e 23
 ÚLTIMAS DA COMÉDIA
A MULHER DE NO'S DOIS
 AMANHÃ, A NOVA COMEDIA
O Pecado de Madalena

São Luiz
 3.ª e última semana
Herois do Mar
 com Antonio Silva, Barreto Pereira, Virgílio Teixeira, Maria Matos e Isabel de Castro
 «Matinées» diárias
 T. 21172-A's 21 e 30

EDEN 2.ª SEMANA
Morena e Perigosa
 Um êxito de gargalhada com Dorothy Lamour e Bob Hope
 «Matinées» diárias
 Telef. 20768 A's 21,30

TRINDADE HOJE, estreia do emocionante filme
Vence a coragem
 com Margaret O'Brien e Wallace Beery
 «Matinées» diárias
 A's 21 e 30 Telef. 20000

GINÁSIO O empolgante filme
O BANDIDO
 em 3.ª SEMANA com Amedeo Nazzari, Anna Magnani e Carla del Poggio
 «Matinées» diárias
 Tel. 20558 Hoje às 21 e 30

ODEON **FRIEDA**
 A's 21 e 30
 A mulher que venceu o ódio

PALACIO com a grande revelação
MAI ZETTERLING
 «Matinées» diárias
 A's 21 e 30

TERRASSE As quatro penas brancas
 O drama do quarto 18
 Telef. 20917 — A's 21 e 15

TIVOLI **AMBER ETERNA**
 Em technicolor com: Cornel Wildo, Linda Darnell, Richard Green e George Sanders.
 AS 21,30 «Matinées» diárias

Politeama 4.ª semana sensacional!
Aventuras de D. Juan
 (em technicolor) com Errol Flynn O Espanhola Itália, em Madrid
 HOJE AS 21,30

CONDES Despedida do filme
Romance imortal
 EM TECNICOLOR com LARRY PARKS e EVELYN KEYES
 AS 21,30 Telef. 22523 «Matinées» diárias

CAPITOLIO 2.ª semana triunfal com Ivonne de Car.
ADAMA DO RIO
 O PORTUGAL-ESPA-NHA em Lisboa e na Corunha, e o Espanhola Itália, em Madrid
 A's 21 e 30 telef. 27493

LIS AS QUATRO PENAS BRANCAS
 O drama do quarto 18
 Tel. 48560 A's 21 e 15

REX Inconquistáveis
 Vários comentários
 Telef. 9665 A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
O VENTO DE ESPERANÇA
 com ROBERT YOUNG

Carlos Ramos

Comunica aos seus admiradores e amigos que assumiu a gerência do **RESTAURANTE-GINGÃO**, na Travesa da Boa Hora, 11, (ao cimo da Calçada da Glória), onde encontram o melhor serviço de almoços e jantares com sessões de BOM FADO.

Um vigoroso, dinâmico e vibrante filme policial, com **Dick POWELL** e **Evelyn KEYES**
CONDES A HORA DECISIVA

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

A companhia de bailados russos, dirigida pelo coronel De Bacil, que há um ano esteve entre nós, onde despertou o maior e mais justificado interesse, volta brevemente a Lisboa, para uma breve série de espectáculos, no Coliseu, possivelmente no próximo mês de Junho.

—A companhia de revistas que está no Sá da Bandeira, do Porto, vai na quinta-feira da próxima semana a Braga, no dia seguinte a Guimarães, no sábado e domingo volta ao Porto; na segunda-feira dá um espectáculo em Aveiro e no dia seguinte regressa a Lisboa.

—Amália Rodrigues adiou para a próxima terça-feira a sua partida para Paris, onde vai, com curta demora, apresentar-se durante uma festa a que concorrerão entidades oficiais francesas e portuguesas de representação na capital francesa.

—Terminando em 30 de Novembro do corrente ano a concessão de exploração do Coliseu do Porto, por parte da sua actual empresa, o empresário Rocha Brito deixa, portanto, de exercer a sua actividade naquela casa de espectáculos.

—Na terça-feira da próxima semana, o escritor-empresário Alberto Barbosa vai a Sevilha assistir à representação da companhia juvenil «Los Chevallillos Sevillanos», que no sábado de Aleluia faz a sua estreia no teatro Apolo, para uma curta série de representações.

—Onelio Barcellini, Enzo Cecchetti, Enzo Mascherini, Piero Guelfi e Georgi Santi, são os barítonos da notável companhia de ópera que se estreia no Coliseu, no dia 16. Entre os «baixos» figuram Pasquale Lombardo, Sílvia Maionica e Giorgio Algora.

—No teatro Apolo estreia-se amanhã a comédia «O pecado de Madalena», a última peça da presente temporada, visto a companhia seguir em breve para o Porto. O ensaio para a Censura realiza-se amanhã de tarde.

O contra-regra João Rodrigues dá entrada na próxima quinta-feira no hospital do Desterro para ser submetido a uma intervenção cirúrgica.

—O actor José Alves, que se encontra há tempos impossibilitado de trabalhar, é homenageado no dia 24 deste mês na «Ordem e Progresso», com um espectáculo, subindo à cena a peça «O Salta Pócinhas».

—O teatro do Salitre dá na próxima segunda-feira o seu 9.º espectáculo essencialista, constituído por peças de António José da Silva (o Judeu) e Marivaux, a cargo dos alunos da Escola Francesa. Brevemente vai à cena o «Rei Veados», de Carlo Gozzi.

«Ballet» da Ópera de Paris

De avião, é esperado amanhã em Lisboa o secretário geral do Teatro Nacional da Ópera de Paris, o crítico de arte, sr. Robert Favre-Lébre, que vem ultimar com a direcção do Teatro de S. Carlos, os assuntos ligados à actuação do «Ballet» de Ópera de Paris. A data da sua estreia está já marcada para o dia 14 do próximo mês de Maio e não pode deixar de constituir um acontecimento de verdadeira arte. A frente do prestigioso grupo de baile, constituído por alguns dos maiores nomes da dança actual, vem o grande Serge Lifar.

Noite apoteótica

Pierino Gamba dá amanhã, no Coliseu, o primeiro concerto. Segunda, terça e quarta-feira, os três últimos concertos de despedida. A venda de bilhetes

Noite extraordinária, amanhã, no Coliseu. Pierino Gamba, o mistério do génio musical, dá, amanhã, o seu primeiro concerto, tocando pela primeira vez, naquela casa de espectáculos a famosa «Quinta Sinfonia» de Beethoven e a «Flauta Mágica», de Mozart, além de outras peças imortais. Pierino Gamba rege, pela primeira vez em Lisboa, a grande Orquestra Sinfónica do Conservatório do Porto. Nos dias 4, segunda-feira; 5, terça-feira; e 6, quarta-feira, últimos concertos de despedida ao público da sublime e inspirada criança.

Amália Rodrigues

canta, no filme «Capas Negras», domingo, em «matinée» e à noite, no Coliseu. No mesmo programa «José do Telhado»

Domingo, grande dia de cinema, em «matinée» e à noite, no Coliseu. Os dois mais lindos filmes portugueses num sensacional programa duplo: «Capas Negras» a alegria e os amores dos estudantes de Coimbra, com as suas canções e festas tradicionais, e fados de Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro; e o filme de extraordinárias peripécias «José do Telhado».

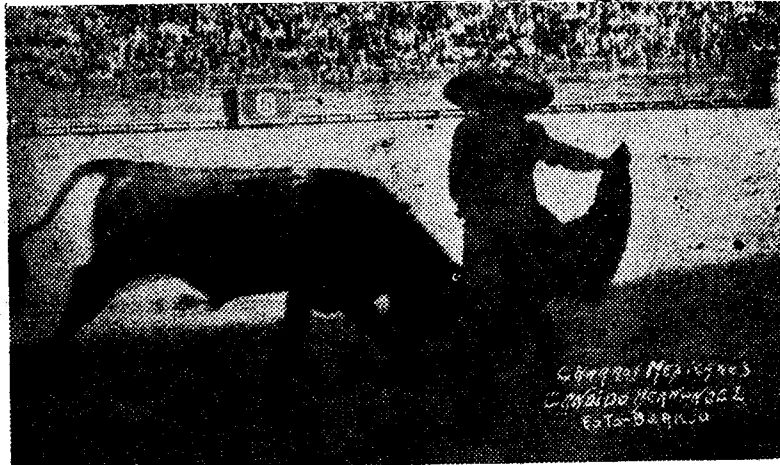
Mocidade Portuguesa

Hoje, às 21 e 30, realiza-se no Palácio da Independência, uma sessão cultural dedicada aos alunos da Escola Central de Graduados da Mocidade Portuguesa. Falarão os srs. dr. Carlos Gonçalves e Bettencourt Moreno, sobre cultura colonial, e será exibido o filme «A Segunda Viagem Presidencial».



DOMINGO, às 16 e 15

REPETIÇÃO SENSACIONAL DE
«LOS NIÑOS CORDOBESSES»
e apresentação dos famosos
Charros Mexicanos
laçando e montando touros



Toureando com capa e muleta

CAVALEIRO: o valente

ALBERTO LUIZ LOPES

Bilhetes nos Restauradores, 7, para este sensacional e variado espectáculo luso-hispano-mexicano.



USO

Palácio de S. Roque • Telef. 32889
Animador **FILIPPE PINTO**

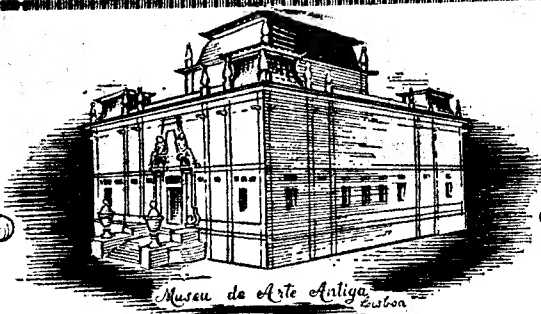
HOJE

A pedido dos seus admiradores e em virtude da sua partida para PARIS, canta

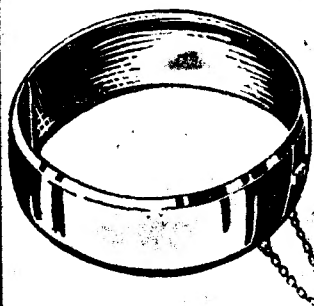
AMALIA (A ALMA DO FADO)

acompanhada dos seus guitarristas privativos **RAUL NERI** e **SANTOS MOREIRA**. Completam o programa **CELESTE RODRIGUES**, Manuel Fernandes, Cidalisa do Carmo e Armando Gonçalves, acompanhados por António Besa e Miguel Ramos

N. B.—**AMALIA**, quando contratada pela acreditada empresa, faz duas actuações: às 11 horas e à 1 hora da madrugada.



Milhares de artífices dedicam-se diariamente ao labor artístico da indústria da Ourivesaria. Os Museus guardam peças raras e as pessoas de requintado bom gosto possuem preciosidades que atestam o real valor das jóias, pratas e filigranas de Arte, portuguesas. Visite as Ourivesarias e escolha para oferecer, presentes de distinção e valia.



TOPÁZIO

Marca de requintadas realizações artísticas

PULSEIRAS EM OURO, PRATAS, FILIGRANAS e ARTIGOS MOURISCOS

Vende: **Ourivesaria Lisboa** — Rua da Betesga

Vida musical

Sessão de música gravada

Realiza-se amanhã, pelas 21 e 30, na sala do Instituto de Cultura Italiana em Portugal, a 6.ª sessão fonográfica acompanhada de comentários verbais promovida pela Juventude Musical Portuguesa, na qual está a ser dada a audição integral dos Concertos Brandeburgueses de Bach e das Sinfonias de Beethoven e Brahms, estabelecendo as relações com a música italiana do século XVIII.

Recital Fernando Laire

O pianista Fernando Laire, diplomado pelo Conservatório Nacional com alta classificação e bolseiro do Instituto para a Alta Cultura em Nova York, donde regressou recentemente, dará amanhã, sábado, um recital cujo programa, que abrange obras da maior transcendência técnica e interpretativa, apresenta a inclusão dos nomes de Bach, Scarlatti, Vivaldi-Philipp, Liszt, Debussy e Chopin.

Juventude Musical Portuguesa

Hoje às 21 e 30, realiza-se no salão de festas do nosso prezado colega «O Seculo», o 3.º concerto promovido pela Juventude Musical Portuguesa. O programa, que obedece a um plano de elevado critério artístico, está integrado na série subordinada ao tema: «A Música—Dos Polifonistas à Actualidade», e conta entre os seus colaboradores os mais jovens artistas da Nova Geração.

Serão intérpretes Filipe de Sousa, Ana Blanch, Helena de Freitas Branco, Maria Manuela Araujo e o conjunto de câmara composto por Lidia de Carvalho, Adriana de Vecchi e Maria Vitorina Cardoso de Matos, respectivamente em violino, violoncelo e piano. Este concerto, que é dedicado essencialmente aos compositores do período «Rocóco», compreende obras de F. M. Bach, Haydn, Pergolése, Mozart e Beethoven.

Recital de piano

Amanhã, às 21 e 45, realiza-se, na sala do Conservatório Nacional, um recital de piano, de Fernando Laire, que interpretará obras de Bach, Scarlatti, Vivaldi-Philipp, Liszt, Debussy e Chopin.

Autoridades administrativas

FUNCHAL, 1.—Chegou, a bordo do paquete «Angola», o sr. coronel Lobo da Costa, governador do distrito autónomo do Funchal, que teve uma recepção muito afectuosa por parte das entidades oficiais, dos chefes de serviços e de muitos populares que se aglomeraram no cais da Pontinha. —(Lusitania).

AZULEJOS

Temos para entrega imediata qualquer quantidade dos mais lindos desenhos, tipo antigo. Os nossos azulejos são executados à mão, sendo por isso recomendados pela sua duração, tanto em interiores como exteriores e no seu género são inconfundíveis. Fazemos descontos especiais conforme as transacções.

FABRICA SANT'ANNA

Rua do Alecrim, 25 • LISBOA

Vestido de noite



Este elegante vestido de noite é confeccionado com «chiffon» branco. Tem o decote redondo, deixando os ombros descobertos e, como novidade, uma enorme faixa que, depois de constituir o cinto, bastante subido, arma um nó à esquerda, deixando-se cair ao longo da saia

MONOGRAMA



Pergunte para saber

Maria Julia—Pode obter manteiga fresca da seguinte maneira: compre meio litro de natas que se vendem a 28\$00 o litro, meta-as numa garrafa de boca larga, ponha nesta uma rolha e agite-a. Passada meia hora, aproximadamente, deve notar que as natas, depois de se tornarem pastosas, separam-se do soro, ficando em pura manteiga. Retire-a então, da garrafa com o auxílio de uma colher de chá, ou de uma espátula, e passe-a para uma tigel. Lave-a com águas limpas e junte-lhe, por fim, um pouco de sal refinado. Deverá obter, por este processo, 170 gramas de manteiga, aproximadamente, que lhe ficam a razão de 80\$00 por cada quilo... Quando as natas são do próprio dia, não rendem tanto, pelo que convém deixá-las em descanso um ou dois dias.

Enquanto agitar a garrafa segure bem a rolha com a mão e, de tempos a tempos, retire-a para deixar sair o ar.

O ranço da manteiga tira-se muito facilmente, misturando-se a cada 250 gramas de manteiga uma colher de bicarbonato de sódio. Deixa-se em repouso durante seis ou sete horas e lava-se depois a manteiga com águas limpas mexendo-a bem com uma espátula, ou colher de pau, até que tenha perdido por completo o gosto do bicarbonato de sódio. Por este processo, a manteiga perde também o sal e a cor amarelada, que os fabricantes lhe dão por meio de corantes.

Nesta secção damos gratuitamente respostas às perguntas que as nossas leitoras nos queiram dirigir. Nada tem, portanto, que nos enviar.

Modista de Alta Costura—Se deseja tratar o assunto que lhe interessa directamente com a organizadora das nossas páginas femininas, dirija-se a Matilde Taveira Santos, enviando a correspondência para esta Redacção ou para Campo Grande, 54, 2.º, d.º Lisboa.

Uma cozinheira ignorante—As filhós feitas à antiga portuguesa preparam-se da seguinte maneira:

Num pequeno alguidar deita-se meio quilo de farinha, faz-se-lhe uma cova a meio e nessa cova deitam-se 8 gemas de ovos, 125 grs. de manteiga, 100 gr. de açúcar, uma pitada de sal e 2 decilitros de água fria. Amassa-se tudo muito bem e, sendo preciso, junta-se-lhe mais água fria até a massa tomar a consistência de massa em cima, tapa-se com um pano e deixa-se repousar durante um quarto de hora. Depois, estende-se a massa até ficar com a espessura duma moeda e cortam-se as filhós, com uma recortilha. Em seguida fritam-se, molham-se em calda de açúcar e regam-se com o resto da calda.

BLUSAS e SAIAS
GRANDES NOVIDADES
Salão dos Plissados

Rua 1.º Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 21724

Músculos Flácidos
Use **EMULSÃO VITAMINADA**
ANTONELA

+Página da MULHER+

Um vestido
de fazenda leve

Vestido de fazenda maleável e pouco espessa muito próprio para a presente estação e que não fará grande volume quando seja usado por baixo do casaco primaveril em dias de menos calor. Ao preço de 20\$00 podem ser fornecidos os respectivos moldes.



QUANDO ELAS CRESCEM

Damos aqui alguns modelos que podem auxiliar as nossas leitoras, na transformação dos vestidos e blusas de meninas que, pelo facto de estas terem crescido, tenham deixado de lhes servir.

A publicação destes modelos satisfaz os pedidos que nos foram feitos pelas nossas prezadas leitoras D. Maria Adelaide Mendes, D. Juliana Lopes Gonçalves e D. Ilda Soares.

Senhoras, regulai o
intestino com
LAXAX

Lexativo infalível e ótimo regulador intestinal próprio para o sexo feminino.

Vende-se nas farmácias

TEM RUGAS?

Use **EMULSÃO VITAMINADA**
ANTONELA



BORDADO «RICHELIEU»

Este desenho de «Richelieu» pode servir para toalhas de jantar e para roupas de cama. Neste ultimo caso, borda-se o motivo central na parte superior das almofadas.

O bordado deve ser feito com linhas de algodão brilhante «Ancora» n.º 25, na cor do tecido.

O desenho deste modelo no tamanho natural é fornecido às nossas leitoras na «Folha de Desenhos para Bordados e Rendas» n.º 21, que tem desenhos coloridos para roupas de casa, adornos do lar e do vestuário e contém um Cupão que dá direito ao desconto de 10 % nas compras feitas em todas as secções dos Grandes Armazens do Chiado, e suas filiais, excepto mercearia, pastelaria e artigos tabelados.

Preço desta publicação mensal, avulso, 3\$50. Assinaturas, partindo de qualquer numero, um ano, 40\$00; seis meses, 20\$00; três meses 10\$00. Os numeros avulso e assinaturas de três meses devem ser pagos adiantadamente em dinheiro, selos ou vale de correio. As assinaturas de um ano e de seis meses podem ser cobradas pelo correio. O porte é grátis, excepto em remessas de numeros isolados que sejam pedidos contra-reembolso. Neste caso, custa, 3\$50. Pedidos à Página da Mulher, «Diário de Lisboa». R. da Rosa, 57, 2.º—Lisboa.

CULINARIA

Rolo de arroz

200 grs. de arroz; 100 grs. de presunto; 4 colheres de farinha; 1 ovo, 1 colher de manteiga.

Pica-se o presunto e leva-se ao lume a refogar com um bocadinho de manteiga ou banha. Junta-se-lhe em seguida o arroz, escolhido, lavado e branqueado, mistura-se bem mexendo sempre com uma colher de pau, até começar a abrir. Junta-se-lhe 400 grs. de água de caldo, tempera-se e deixa-se cozer devagar.

Desfaz-se a farinha em 2 decilitros e meio de água temperada com sal, junta-se-lhe o ovo e bate-se bem toda a mistura, que em seguida se deita num tabuleiro untado com manteiga onde vai ao forno a cozer. Depois de cozido volta-se o tabuleiro num guardanapo. Espalha-se o arroz sobre a massa cozida, enrola-se e serve-se cortado em rodela.

Frango à escocesa

2 frangos; 50 grs. de presunto; 200 grs. de presunto gordo; 1 colher de banha.

Escolhem-se frangos novinhos e pequenos. Depois de limpos e amanhados, corta-se-lhes o pescoço, as pernas e as asas. Com os miúdos picados, a carne do pescoço, coxas e asas igualmente picadas, prepara-se um recheio ao qual se junta presunto gordo cortado em bocadinhos; juntam-se-lhe também trufas cortadas em rodinhas e tempera-se tudo com um pouco de banha. Introdz-se este recheio nos frangos e enrolam-se, cada um, em sua prancha de toucinho. Metam-se depois numa caçarola juntamente com os ossos das pernas, asas e pescoço, 1 cenoura, 1 folha de louro, 1 ramo de salsa, uma pimentinha e sal. Encha-se de água a caçarola e leve-se a fogo vivo até cozerem os frangos. Depois retiram-se do caldo, libertam-se das pranchas do toucinho, pintam-se com gema de ovo e levam-se ao forno a tostar levemente. Coa-se o molho da cozedura, deixa-se ferver para reduzir e ficar espesso e serve-se deitando-o sobre os frangos.

Pasteis de atum

1 lata de atum; 4 batatas grandes; 4 ovos; 1 cebola; azeite ou óleo para fritar; salsa picada.

Cozem-se as batatas, esmagam-se, junta-se-lhes o atum desfeito, as gemas dos ovos, a cebola e a salsa picada e por fim, as claras dos ovos, bem batidas em castelo.

Depois de tudo bem misturado, deitam-se colheradas desta massa em azeite a ferver e fazem-se pasteis, como os de bacalhau ou de qualquer outro peixe.



BORDADOS E LINGERIE
ENXOVAIS
MARIA ALCOBIA

Rua Tomás da Anunciação, n.º 3,
4.º Esq. (elevador)

ECOS

Simone de Beauvoir fez pelos Estados Unidos uma viagem de quatro meses da qual dá conta no seu livro, «L'Amérique au Jour de Jour», que é, em certo sentido, a história das suas impressões. Notou, sobretudo em Nova York, o prestígio do sorriso: nas ruas, nos hotéis, nas repartições públicas, nos «dancings» e nos «bars», toda a gente sorri. Os motoristas, os caixeiros, os funcionários públicos, os engraxadores e os vendedores dos jornais pareciam boiar num paraíso perpetuo.

A viajante, no princípio, estranhou, por julgar que o sorriso americano era postiço e fingido. A pouco e pouco, mudou de opinião: no país da vida intensa, reconheceu ela, faz-se a propaganda da alegria. Mesmo quando aparece qualquer novidade de farmaceutica, os cartazes e anúncios não se esquecem de recomendar:

—A vida é bela! Prolonguemo-la, sorrindo mesmo às duras realidades.

—Pense o que eu pense das ideologias americanas, terei sempre uma forte simpatia pelos motoristas dos «taxis», pelos vendedores de jornais, pelos engraxadores, por toda essa gente que sugere, nos seus gestos quotidianos, que os homens poderiam ser uns para os outros verdadeiros aliados.

A discussão sobre Angola, provocada por um «aviso prévio» do deputado Henrique Galvão, tem muita importância e carece de um esclarecimento completo, a fim de que não feche em falso. Nesta hora de inquietações e desconfianças, assumam cada qual as suas responsabilidades. Existem realmente, em Angola, as injustiças, os erros e os escândalos apontados?

Confiamos na Assembleia Nacional e no patriotismo dos seus membros que—estamos certo disso—não vão encerrar o debate sobre qualquer equívoco ou solução embrulhada.

Ponha-se tudo a claro, para que o País veja de que lado está a verdade. Em assuntos de tanto melindre, não pode haver sombras nem dúvidas, aliás os perturbadores da opinião vão assoprar as cinzas dum fogo morto.

No ultimo numero de «Ver e Crer», publica Aquilino Ribeiro um artigo com este título: «Confissão: Eu Escritor me Confesso...».

Fala de si mesmo, num tom sincero e na medida que convém. Sem orgulho nem vaidade. O escritor conta-se—o que não quer dizer que se cante.

—O orgulho, afirma, é um sentimento de responsabilidade pessoal, com dimensões á vontade do freguês.

Porque assim é, ele não segue o procedimento dos que se incham com os ventos que sopram. Mede, pela sua consciência, o seu alto valor e não faz dele um estandarte, mas sim uma forma superior da modestia.

A sua obra—uma das mais notáveis do nosso tempo—não é coisa para se avaliar por epítetos laudatórios, antes para se estudar a sério e a fundo, a fim de se determinar o que ela representa, como descoberta e conquista, no plano da nossa literatura.

O conde Sforza, ministro dos Estrangeiros da Itália, numas breves declarações que fez ao diário parisiense, «Le Monde», sustentou o seguinte:

—A amizade da Itália com a França, interrompida pelo fascismo, passou por vicissitudes diversas, desde os tempos de Cavour, e nunca se apoiou em bases económicas bem sólidas. Felizmente que, agora, elas não lhe faltam.

Revestiu-se de muito luzimento a assinatura do recente tratado, entre os dois povos latinos. Desejamos que marque um exemplo que concorra para a unificação da Europa. Uma França e uma Itália, vivendo e trabalhando em perfeito entendimento, constituem uma amarra vigorosa contra a dispersão de forças que perturbam e avassalam o Mundo.

IMPERIUM SALÃO CHA
LANCHES-BANQUETES-SNACKS-JANTARES
Rua S. Justa 105-T 27527

E' entregue este mês à nossa Armada a primeira das novas fragatas

As duas fragatas adquiridas pelo Governo português ao Almirantado britânico vão ser em breve incorporadas no efectivo da nossa Armada, de harmonia com o plano de modernização e aumento das forças navais que o sr. ministro da Marinha vem realizando desde que tomou posse.

Essas fragatas, de cerca de 2.000 toneladas de deslocamento e de linhas semelhantes às dos nossos actuais avisos de 1.ª classe, são unidades modernas e muito bem apetrechadas. Tem estado a ser preparadas para a entrega a Portugal, no Arsenal de Plymouth, onde as autoridades britânicas mostram o maior interesse pelo perfeito aprontamento daqueles dois navios. Chamavam-se, na Armada inglesa, «Avon» e «Awe» e passam a denominar-se, na nossa Marinha, «Nuno Tristão» e «Diogo Gomes».

Trata-se de unidades que se podem considerar como novas, não só porque têm pouco tempo de serviço, mas também pela sua robusta construção, boas qualidades marinheiras, bom armamento e outro material de que estão dotadas, pois dispõem de «radars», «asdic», radiogoniómetros e toda a moderna aparelhagem de navegação.

O armamento de cada um destes navios é constituído por 2 canhões de 101 mm., 6 de 40 mm., lança-foguetões, sistema de lançamento de cargas de profundidade e de morteiros, etc. A guarnição de cada navio será de 170 homens, entre oficiais, sargentos e praças.

A primeira fragata a ser-nos entregue—«Nuno Tristão»—cujo comando será confiado ao sr. capitão-tenente Horácio Rebordão, já efectuou as suas provas de mar, regulou agulhas e procedeu á desmagnetização. As experiências da artilharia deram também os melhores resultados, o mesmo se verificando no restante material de guerra. O navio alcançou a velocidade prevista e todas as outras provas satisfizeram plenamente.

Ultimam-se presentemente os acabamentos a bordo e a instalação do restante material, por forma a que o navio possa arvorar a bandeira portuguesa, com a tradicional solenidade, ainda no corrente mês e largar depois para o Tejo.

A segunda fragata—«Diogo Gomes»—cujo comando será assumido pelo sr. capitão de fragata Newton da Fonseca, deverá ser entregue, sensivelmente um mês depois. Parte das guarnições destes navios encontra-se já em Inglaterra para trazer as referidas unidades para Lisboa.

A nossa Armada será assim acrescida de dois utilíssimos navios, bem apetrechados e capazes de serem empregados em diversas missões de importância na guerra moderna.

É interessante salientar, a propósito, que nos seus quatro anos e meio de gerência ministerial o sr. comandante Americo Tomás dotou já a nossa Marinha de Guerra com as seguintes novas unidades: três submersíveis, duas fragatas, dez navios-patrolhas, um navio-hidrográfico e seis lanchas de vigilância e socorro, num total de 22 unidades, além dos importantes trabalhos de completa modernização dos contratorpedeiros e de outros navios da frota.

PENITROL

PASTILHAS DE PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
ANGINAS, GENGIVITES, LARINGITES, PIORRIAS, ETC.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

Casa Bénard
Visite esta noite a sua Exposição de Novidades

Um projecto no sentido de condenar os pais que abandonam o domicílio comum

O deputado sr. dr. Paulo Cancela de Abreu, apresentou hoje na Assembleia Nacional um projecto de lei, precedido de um desenvolvido relatório, que o autor intitulou «Abandono de família» e é do teor seguinte:

Art.º 1.º—Serão condenados na pena de prisão correccional de 1 mês a 2 anos, e multa até 10.000\$000:

1.º—Os pais ou mães com filhos legítimos menores que, voluntariamente e sem motivo justificado, abandonarem o domicílio comum por períodos de tempo superior a 60 dias, embora continuem a cumprir os outros deveres inerentes ao poder paternal;

2.º—Os pais, mães e demais pessoas que, por tempo superior a 60 dias, faltarem, voluntariamente e sem motivo justificado, á prestação de alimentos a que estiverem legal ou judicialmente obrigados para com os menores;

3.º—Os pais, mães e tutores que faltarem, voluntariamente e sem motivo justificado, ao cumprimento de outros deveres de assistência económica e moral inerentes ao poder paternal e á tutela, quando daí resulte perigo moral para os menores;

4.º—Os que, por tempo superior a 60 dias, faltarem, voluntariamente e sem motivo justificado, ao pagamento ao seu cônjuge ou ex-cônjuge das pensões alimentícias a que estiverem judicialmente obrigados;

5.º—O marido que faltar aos deveres de assistência económica e moral para com sua mulher, causando com este procedimento a sua miséria ou corrupção;

6.º—Os que, por alienação ou ocultação de bens e rendimentos ou por qualquer outro meio, se colocarem voluntária e intencionalmente em condições de não poderem ser coagidos a cumprir os deveres referidos nos numeros anteriores.

Art.º 2.º—Em todos os casos mencionados no artigo anterior, o réu pode ser condenado, cumulativamente, na suspensão de direitos políticos por dois a cinco anos.

§ 1.º—Havendo mais de uma condenação pelos delitos previstos nos n.ºs 4.º e 5.º, do artigo anterior, o cônjuge condenado perde o direito á herança ab-intestado do outro cônjuge, excepto se, pelo menos 60 dias antes do falecimento deste, tiver pago as pensões alimentícias em divida ou voltado a cumprir os mais deveres de assistência material e moral indicados no n.º 5.º.

§ 2.º—Se, no caso do n.º 5.º do art.º 1.º, a mulher estiver grávida e o marido tiver conhecimento do estado de gravidez, esta circunstancia será havida como agravante na graduação da pena.

Art.º 3.º—O prazo de 60 dias estabelecido no n.º 1.º do artigo 1.º pode ser continuo ou interpolado, excepto quando, neste ultimo caso, o regresso ao lar resulte do manifesto propósito de restabelecimento da vida em comum, e se prolongue por mais de 6 meses consecutivos.

Art.º 4.º—A participação dos delitos previstos nos n.ºs 1.º, 2.º, e 3.º do art.º 1.º compete ao outro progenitor, ao Curador de Menores ou ao Ministério Público, e a dos previstos nos n.ºs 4.º e 5.º do mesmo artigo compete aos interessados.

§ unico—A participação do delito previsto no n.º 6.º do art.º 1.º compete ao outro progenitor, ao Curador de Menores ou ao Ministério Público nos casos dos n.ºs 1.º, 2.º e 3.º do mesmo artigo; e nos restantes casos compete aos interessados.

Art.º 5.º—Os Tribunais de Menores são os competentes para a instrução e julgamento dos delitos previstos nos n.ºs 1.º, 2.º, 3.º e 6.º do artigo 1.º.

Art.º 6.º—Fica revogada a legislação em contrário.

MORADIA

Vende-se no melhor local de Cascais, 18 divisões com aquecimento central e grande garage. Telef. 74783.

A economia é um grande rendimento

Economizando consegue sempre reunir o bastante para adquirir um objecto de valor na Grande Ourivesaria da Moda.

Rua da Prata, 257. (esquina da Rua de Santa Justa).

52 mil litros que não estavam apreendidos foram apreendidos que também tem entre muitos cas

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendencia, deu hoje conhecimento aos representantes da Imprensa da actuação das brigadas em relação a varios processos em curso e outros já organizados. A questão do inquilinato tem dado bastante que fazer á secção encarregada desse serviço, estando também em curso varios processos contra alguns construtores-proprietarios no Bairro de Alvalade, os quais têm exigido aos candidatos ao arrendamento de casas destinadas a commercio as obras fronteiras feitas á sua custa, o que é considerado não só um abuso, como uma especulação. Muitos proprietarios, que haviam recebido importancias referentes a indemnizações de trespasses, estão a devolvê-

O deputado Henrique Galvão aliena parte da paternidade da «anedota» de Setubal

Sr. Director de «O Diário de Lisboa»:—Refere o «Diário de Lisboa» de ontem o protesto dos desportistas de Setubal acerca de um pobre e ligeirissimo artigo que publiquei no «Notícias», do Porto, sobre coisas transcendentes de futebol nacional.

Apesar de bastante insensibilizado pela abundancia de telegramas de protesto que oíço ler na Assembleia Nacional, confesso que o protesto dos desportistas de Setubal me impressionou fortemente—e se me afigura injusto. Em primeiro lugar dá-se por ofendida, certamente sem procuração, toda a população de Setubal, que eu não só preso mas admiro, e que, por todos os motivos, não me passaria pela cabeça melindrar.

Em segundo lugar, tenho muito respeito pelas coisas da Bola—verdadeira instituição nacional. Não quero desavenças nem desentendimentos com a Bola, nem com a Canção Nacional—porque não quero, evidentemente, mal a quem me com 99 por cento dos meus compatriotas.

A historia que contei e tanta celeuma levantou entre os simpáticos desportistas de Setubal—não a inventei. Contei-a tal qual a ouvi. E assim, não é justo que seja eu apenas a sofrer o protesto, pois me considero o mais inocente. Assim, rogo destas colunas, ao meu illustre colega dr. Buxtonif Silva, que me iniciou nos mistérios da tal passagem subterranea, favor de vir partilhar comigo as consequências do protesto e aliviar-me de, pelo menos, metade da antipatia dos desportistas da linda cidade do Sado.

Agradecendo desde já a publicação desta carta, subscrevo-me, de v., etc.—Henrique Galvão.

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE FIXE»

COLISEU

De hoje até 15 nos escritórios da Empressa (com entrada pelo dições-base para a exploração seu do Porto.

Este concurso não quer especie de opção o

de azeite am manifestados os pela Fiscalização mãos ões de inquilinato

las aos inquilinos, para evitar caírem sobre a alçada da lei.

Também está a ser organizado processo contra uma inquilina de determinado prédio, que é acusada pela sr.^a D. Irene Duarte Rodrigues de lhe ter ficado com 8.000\$00 que lhe havia entregue como sendo pelo valor de compra duma mobília e cedência da casa, que se comprometera a entregar-lhe em 21 de Dezembro. Succede que no dia marcado para a posse da casa a referida inquilina desfez o contrato e recusou-se a dar-lhe a importância recebida. Este processo vai ser enviado à Polícia Judiciária.

O Instituto Nacional do Trabalho enviou à Direcção da Fiscalização uma participação do 1.º Juízo Central do Tribunal de Menores, relativa ao caso de um invisual estar pagando 30\$50 por dia num quarto só para dormir. Pelas investigações a que se procedeu, averiguou-se que a proprietária do prédio, na Travessa da Madalena, tinha de facto alugado 6 quartos para dormida, sem quaisquer condições de higiene, havendo apenas nos compartimentos a cama e uma cadeira, pelos quais muitos infelizes pagavam 30\$50 por dia. Uma barraca que fora construída para casa de banho foi também adaptada para casa de dormir com 4 camas. A senhoria do prédio, Maria Rodrigues Gonçalves, foi processada.

Oportunistas de batata afiançados em 291 contos

As brigadas continuam a perseguir os negociantes oportunistas de batata, tendo-se verificado casos de lucros superiores aos dos retalhistas, o que tem dado origem à prisão de alguns e processos contra outros, entre os quais Fernando da Silva, comerciante em Santo Tirso, a quem foram apreendidos 1.580 quilos de batata, que foi posta à venda ao publico; Joaquim Lourenço Lojinha, Loulé; António Gomes Salgueiros, Celorico de Basto; Antero da Veiga Fragoso, jornalista, e João Castilho Macedo, Sines, todos por especulação na venda de batata.

O retalhista José Rijo Canatário, de Alpalhão, foi preso e entregue ao tribunal com o respectivo processo, que lhe arbitrou a fiança, como multa provável, de 171 contos; Arlindo Pereira Lopes, de Vila Nova de Poiares, por oportunismo e especulação, e Manuel Rodrigues do Carmo, sócio gerente da Sociedade Comercial de Anadia, Lda, Matosinhos, ambos condenados na multa provável de 60 contos cada um.

Apreensão de 52.000 litros de azeite

As brigadas da fiscalização fizeram uma importante apreensão de azeite em dois armazéns de Moncorvo, pertencentes à Sociedade Exportadora do Norte, Lda, do Porto, que não tinham sido manifestados e que a referida firma fez transitar sem guias nem conhecimento superior. Este azeite, que era referente à última campanha e na totalidade de 52.000 litros, vai ser lançado no consumo publico.

Mais comerciantes processados

Foram processados, por especulação em carnes, Carlos da Costa Frecata, de Coimbra; Manuel Teixeira, do Porto, por especulação em madeiras; Manuel Domingos, arrendatário do bufete da C. P., em Beja, por especulação em sanduiches; e António Pereira da Rosa, construtor, do Porto, por especulação no preço da construção de galinheiros.

DO PORTO

lo corrente, estão patentes
sa proprietária, á Rua For-
portão do Coliseu), as con-
oração do Monumental Coli-
o está subordinado a qual-
u preferência.

O pretinho da Guiné regressou à sua terra e recebeu a visita de Peyroteo e Barrosa

O Carlos, o simpático pretinho da Guiné que se meteu na aventura de uma viagem clandestina a Lisboa, para ver o Portugal-Espanha, o Sporting, o Espírito Santo e o Barrosa, partiu hoje para a sua terra, triste, desolado, sem ter podido realizar o seu sonho de criança e de desportista. O rigor da lei obriga as autoridades a repô-lo no mesmo ponto onde principiou a sua efêmera aventura e, por isso, o meteram a bordo do «António Carlos», da Sociedade Geral, que, sob o comando do sr. Alfredo Mendes Aires, lançou esta tarde para Bissau, via Leixões e Funchal.

O facto de não ter podido ver jogar o Sporting nem avistar-se com o Espírito Santo, não abrandou a sua fúria leonina ou a sua admiração pelo irmão de raça, que ele lamenta ver deslocado na equipa do Benfica. Aliás o Sporting deu-lhe uma compensação, que encheu de entusiasmo o seu espírito vivo e ladino: enviou-lhe uma embaixada constituída por Peyroteo e Barrosa, que lhe levaram uma bola e dois emblemas do clube.

Logo que surgiu o «Pêrola» — como ele diz na sua pitoresca linguagem — identificou-o sem dificuldade. A figura do avançado-centro leonino estava bem presente na sua imaginação.

— E o Barrosa? — perguntamos-lhe.
— Nunca via, mas ouvia...
— Ouviu?...
— Sim, sim. A emissora também fala dele...

Após um abraço ao Carlos — o futuro avançado do Sporting estará na Guiné? — Peyroteo e Barrosa retiraram-se, deixando o seu admirador inconsciente, lavado em lágrimas — pois queria ficar também. Depois juntou-se gente: trabalhadores do café, vendedores ambulantes, simples curiosos, que rodearam o pretinho de um ambiente de simpatia e lhe fizeram alguns donativos em dinheiro e em fruta.

Este regresso do Carlos à sua terra — onde o aguarda uma irmã mal disposta e severa que o espanca a cada passo — vai demorar uns dez dias. Acarinhado pela tripulação, como foi acarinhado pelas autoridades de Lisboa, o neogrinho de Bissau vai na esperança de ver ainda o Barrosa, amanhã, quando o navio tocar em Leixões. Depois, tocará no Funchal, última escala deste irremediável regresso à terra natal, donde espera um dia voltar à Metrópole, legalmente, para ver o Sporting e falar ao Espírito Santo, cujo lugar virá um dia — quem sabe? — a tomar, para prestígio da raça e honra dos nossos povos coloniais...

A ultima conferência do primeiro ciclo deste ano no Hospital D. Estefania

Terminou hoje o ciclo de conferências por sumidades estrangeiras no Serviço de Pediatria do Hospital D. Estefania. O ultimo conferente desta série foi o sr. professor E. Freudenberg, que proferira a lição de abertura.

Hoje compareceram, além de muitos médicos de vários serviços hospitalares, o enfermeiro-mor dos Hospitais Cívis, sr. dr. Emilio Faro, que presidiu, o sr. professor Almeida Garrett, presidente da Sociedade de Pediatria, e o ministro da Suíça.

O sr. dr. Cordeiro Ferreira proferiu algumas palavras de abertura, manifestando o seu agradecimento pela presença do enfermeiro-mor, cujo auxilio tornou possível esta util iniciativa. Em seguida, o sr. professor Freudenberg, abordou o tema «Cystinosis infantil ou doença de Lignac».

No final da conferência, que foi muito interessante, falou o enfermeiro-mor, que agradeceu a presença dos conferentes estrangeiros e elogiou a acção do sr. dr. Cordeiro Ferreira, director do Serviço de Pediatria Médica do Hospital D. Estefania, que tem sido a verdadeira alma destas iniciativas.

AS TRÊS MARIAS

E' um atelier de costura,
chapeus e bordados na
Rua Palmira, n.º 64, 4.º Esq.
(Tem elevador)

O seu carro anda mal? Leve-o à Taif

Técnicos em automóveis Italianos e Franceses
Rua Francisco Tojal, 5
Tel. 22283

Os preparativos para a partida dos lugres bacalhoeiros

O porto de Lisboa oferece hoje o espectáculo curioso de elevado numero de navios bacalhoeiros, fundeados em frente da Junqueira e de Belem, e que, a partir de segunda-feira, começam a largar para os bancos da Terra Nova e Groenlandia.

Os navios que já se encontram no Tejo são: «Adelia Maria», «Ana Primeiro», António Coutinho», «António Ribau», «Argus», «Aviz», «Bissau Barreto», «Capitão Ferreira», «Coimbra», «Condestavela», «Creoulas», «Cruz de Malta», «Dom Dinis», «Elizabeth», «Gazela I», «Groenlandia», «Hortense», «Inácio Cunha», «João Costa», «Julia IV», «Labrador», «Louçador», «Lutador», «Maria das Flores», «Maria Frederico», «Milena», «Navegante», «Novos Mares», «Oliveirense», «Rio Lima», «Santa Isabel», «Santa Maria Madalena», «Santa Maria Manuela», «S. Jacinto», «S. Ruy», «Senhora da Saude», «Sernache», «Terra Nova» e «Viriato». São esperados em Lisboa mais alguns navios.

Amanhã, no pavilhão dos Desportos Nauticos, em Belem, o sr. comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo nos organismos corporativos de pesca, terá uma reunião com os capitães da frota, para lhes apresentar cumprimentos de despedida.

No domingo, celebrada pelo arcebispo de Miltilene, realiza-se a cerimonia da bênção dos navios bacalhoeiros, a que assistirão vários membros do Governo.

A falência do Martinho

Foi hoje adjudicada a exploração
a uma nova empresa

No dia 24 de Março ultimo, a Camara das Falências abriu as propostas para a venda do direito de arrendamento e trespasso do Café Martinho. Apresentaram-se três concorrentes, tendo as propostas mais altas do sr. José Henrique Garcia, que oferecia 6.000 contos, e do sr. José Marques Pereira, no valor de 5.500 contos.

O juiz síndico, no entanto, de acordo com o administrador da massa falida, resolveu que só hoje seriam consideradas as propostas, o que de facto succedeu. Como, porém, os proponentes das maiores importancias não tivessem sido encontrados nas moradas indicadas nas respectivas propostas, os direitos de arrendamento, trespasse e exploração foram cedidos à Companhia de Cervejas Estrela, pela importancia de 3.215 contos.

O ex-rei de Itália

visitou a Casa da Moeda

Acompanhado dos srs. Castellani e engenheiro Ernesto Santos Bastos, o ex-rei de Itália visitou hoje a Casa da Moeda. Recebeu-o no seu gabinete, o director do estabelecimento sr. coronel Cruz de Azevedo. O rei Humberto esteve durante largo tempo, no Museu Numismático, de que é conservador o professor sr. dr. Damião Peres, admirando as variadas e preciosas colecções que ali existem. O illustre visitante percorreu depois todas as secções e oficinas, acompanhado do director da Casa da Moeda e do engenheiro-chefe Tavares Fernandes.

Camara Corporativa

Na Camara Corporativa reuniram-se hoje as secções de Politica e Administração Geral, Justiça e Obras Publicas e Comunicações, para tratar do parecer sobre a proposta de lei em que se transformou o decreto-lei sobre o regulamento das estradas nacionais.

Amanhã, ás 15 horas, reúnem-se as secções de Defesa Nacional, Educação Física e Desportos, Ciências e Letras para estudo da proposta de lei sobre alterações á lei de recrutamento e serviço militar.

O campeonato do Mundo de óquei em patins

PARIS, 1.—Portugal recebeu o encargo de organizar o campeonato do Mundo de óquei em patins, que se realizará em Lisboa, de 28 de Maio a 4 de Junho.—(F. P.).

O funeral das três vítimas da explosão ocorrida anteontem na Trafaria

ALMADA, 1.—(Pelo telefone).—Constituiu uma profunda manifestação de pesar o funeral de Francisca Ferreira, José Rijo Joieirinho e Augusto Guilherme dos Santos, operários da sociedade «Explosivos da Trafaria», mortos em consequencia da terrível explosão de nitroglicerina que anteontem se registou na Outra Banda.

Os corpos dos infelizes saíram, ás 15 horas, do hospital de Almada para o cemiterio do Monte de Caparica, onde ficaram sepultados. Os corpos de Francisca Ferreira e Augusto Guilherme dos Santos foram velados durante a manhã, na respectiva casa mortuaria, por pessoas de familia e companheiros de trabalho.

Antes das 15 horas, já era grande a aglomeração de pessoas junto do local do saimento funebre, destacando-se, entre elas, o pessoal de todas as secções da fabrica, que se deslocou em autocarro, fretados pela empresa proprietaria, que se fez representar pelo presidente do conselho de administração, sr. engenheiro Sebastião Ramires; pelo director, sr. eng. Jean Rony, e pelo gerente, sr. Roger Rony.

Entre as numerosas entidades presentes, viam-se os srs. comandante Sá Linhares e major Adriano Dorez, respectivamente presidente e vice-presidente da Camara de Almada, vereadores srs. Virgílio Alves Xavier e Silvestre Rosmaninho, dr. Santos Lima, medico municipal; Carlos Alberto Lory, pelo Sindicato Nacional das Industrias Quimicas; Junta de Freguesia e comissões politicas do concelho; Cesar Loureiro Valente, comandante dos Voluntarios de Almada e Cacilhas, com a direcção e o corpo activo, etc.

O cortejo pôs-se em marcha depois das 15 e 30, acompanhado pelo prior de Almada, padre Carlos Mateus, até á entrada do Monte de Caparica, onde se encontrava o prior rev. Baltasar de Carvalho, bem como a população e muita gente da Trafaria.

A chegada á casa mortuaria do cemiterio do Monte de Caparica, os dois corpos foram colocados junto do do operario José Rijo Joieirinho, que já ali se encontrava, tendo o padre Baltasar rezado os responsos.

Sobre as campas foram colocadas três grandes coroas, oferecidas pela direcção da fabrica e uma por «madame» Faber, esposa do sr. Jean Faber, que ainda se encontra em estado grave.

OS PROXIMOS CONCURSOS para professores

da Faculdade de Medicina

Informam-nos oficialmente que o sr. ministro da Educação Nacional determinou que, pela Direcção Geral do Ensino Superior e de Belas Artes fosse aberto concurso para a cadeira de Patologia cirurgica geral e especial da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa.

A cadeira de Patologia cirurgica tem estado a cargo, provisoriamente, do prof. dr. João Cid dos Santos, que recentemente prestou provas de concurso, em que foi aprovado em mérito absoluto e relativo, mas de que não chegou a tomar posse efectiva por a sua nomeação ainda não ter sido feita oficialmente.

Um cão salvou um rapaz que estava a ser maltratado por um burro

ALMADA, 1.—(Pelo telefone).—A noite passada, na quinta do sr. Paulino Fernandes, á Fátima de Agua, Caparica, um burro mordeu furiosamente um rapazinho de onze anos, de nome Eduardo da Fonseca, natural da Guarda, filho de Antonio da Fonseca, residente na referida quinta. Quando já tinha o braço esquerdo em miseravel estado, foi salvo por um cão da mesma quinta que, vendo o perigo que o garoto corria, arremeteu com o burro, pondo-o em fuga. O pobre rapaz foi esta manhã socorrido na clinica do dr. Antonio Elvas, onde o enfermeiro José Rodrigues o tratou carinhosamente e verificou o esfacelamento do braço.

No APOLO

2 SESSÕES: ás 21 e ás 23

HOJE—ÚLTIMAS
da engraçada comédia

A MULHER
de nós dois

AMANHÃ — ESTREIA

da última comédia da temporada da COMPANHIA «COMÉDIA ALEGRE»

O PECADO DE MADEIRA

com LAURA ALVES, HORTENSE LUZ,
ASSIS PACHECO e JOSÉ AMARO

SHELL
X-100
MOTOR OIL

PROTEGE O MOTOR DO SEU CARRO NUMA ACÇÃO
CONSTANTE A ALTAS OU BAIXAS VELOCIDADES

AS CONDIÇÕES DE TRABALHO DO MOTOR DO AUTOMÓVEL VARIAM COM O ESFORÇO QUE LHE É EXIGIDO, MAS AS PROPRIEDADES DO **SHELL X-100 MOTOR OIL** PERMANECEM INALTERÁVEIS, SEJAM QUAIS FOREM ESSAS CONDIÇÕES. O DESGASTE DO MOTOR ACENTUA-SE ESPECIALMENTE A PEQUENAS VELOCIDADES, MAS O **SHELL X-100 MOTOR OIL** COMBATE ESSE DESGASTE FORMANDO UMA PELÍCULA TENAZ QUE PROTEGE OS ÓRGÃOS ESSENCIAIS DO MOTOR, QUER PARADO QUER NOS MOMENTOS CRÍTICOS QUE SE SUCEDEM AO ARRANQUE. POR OUTRO LADO, A VELOCIDADE ELEVADA AUXILIA A OXIDAÇÃO DO ÓLEO, COM A INCONVENIENTE FORMAÇÃO DE DEPÓSITOS NOCIVOS, MAS UM ADITIVO EXISTENTE NO **SHELL X-100 MOTOR OIL** PERMITE-LHE RESISTIR À OXIDAÇÃO, MESMO ÀS MAIS ALTAS VELOCIDADES

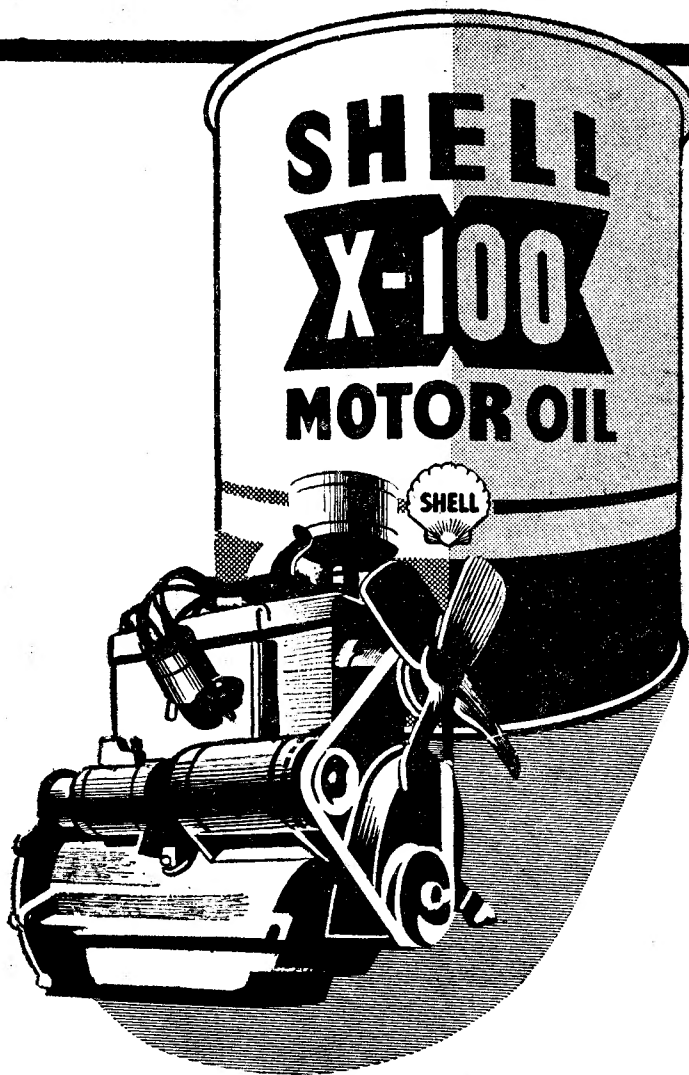
ESVAZIE, LAVE
O CARTER E
ENCHÁ COM



DETERGENTE
ESTÁVEL
PROTECTOR

SAE 10 SAE 20 SAE 30 SAE 40 SAE 50 SAE 60
PEÇA-O AO SEU GARAGISTA

SHELL COMPANY OF PORTUGAL, LTD.



ETP

Mais um belo catalogo de
Flores da Holanda
DE L. STASSEN JUNIOR, S.A.
SERÁ ENVIADO GRATIS A V. EX: SE O PEDIR A
Internacional Exportadora, Lda
R. D. JOÃO V. 4, 1º - TEL. 6 7147 - 6 5303
LISBOA

BANCO DE PORTUGAL

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Capital Esc. 100.000.000\$00

Sede—Rua do Comércio, 148—Lisboa

DIVIDENDO DE 30\$00 POR ACÇÃO

A partir do dia 1 de Abril próximo, está a pagamento o dividendo do 2.º semestre de 1948, em todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 15 e 30 horas, excepto aos sábados em que será das 10 às 12.

Sobre este dividendo incide: nas acções nominativas, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 3500, o imposto sobre sucessões e doações na importância de 2523 e o selo de averbamento na importância de 539; nas acções ao portador registadas, o mesmo imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 3500 e o imposto sobre sucessões e doações na importância de 2523; nas acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, o imposto sobre a aplicação de capitais, na importância de 3500, o imposto sobre sucessões e doações, na importância de 2523 e o imposto complementar na importância de 3524.

O dividendo das acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano, está sujeito também à dedução do imposto complementar de 3524.

Nos recibos deverá figurar, apenas, a importância líquida do dividendo, que é: Esc. 24538 para as acções nominativas; Esc. 24577 para as ao portador registadas; Esc. 21553 para as ao portador não registadas ou registadas há menos de um ano; Esc. 21514 para as acções nominativas averbadas há menos de um ano, provenientes de acções ao portador não registadas, ou registadas há menos de um ano.

Para regularidade do serviço pede-se aos Srs. Accionistas que mencionem cada espécie de títulos em recibos separados.

Os Srs. Accionistas por acções ao portador registadas devem juntar aos recibos o duplicado da declaração do registo, modelo n.º 17, em seu poder.

Lisboa, 31 de Março de 1949.

Pelo BANCO DE PORTUGAL—Os Administradores

a) Fernando Emygdio da Silva
a) João Emauz Leite Ribeiro

Uma perfeição
DA INDÚSTRIA
+ SUÍÇA

FOGÕES A GÁS
ESKIMO
OS ÚNICOS COM REGULADOR VISÍVEL
DE AQUECIMENTO DO FORNO

Vende **J. COSTA & SILVA, LDA**
RUA ARCO DO BANDEIRA, 79-17 - TEL. 26715 - LISBOA

Arranque como uma flecha

PROTECÇÃO
ECONOMIA
FORÇA



PEÇAM NAS GARAGENS

Rep. Exc. SUC. COM. LADAL, L. da
R. Redr. da Fonseca, 109, 3.º, E.
Telef. 41535

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS, vias urinárias—Venero—Sifilis.
Travessa Nova do S. Domingos, 9
1.º, às 15 horas. Telefone 29062

Vieira & Rosa, Limitada

Por escritura de 26 de Novembro findo, outorgada nas notas do Notário desta cidade, Doutor Avelino de Faria, foi constituída entre Nuno Correia Rosa, Luís da Costa Henriques e Alberto Lopes Vieira, uma sociedade comercial por cotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

Primeiro—A sociedade adopta a firma «Vieira & Rosa, Limitada», tem a sua sede nesta cidade, na Rua de Santo António da Glória, numero dezoito, primeiro andar, conta o seu inicio desde de um de Janeiro próximo e durará por tempo indeterminado.

Segundo—O seu objecto é o comércio de compra e venda de livros novos e usados, podendo também exercer qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e para que não seja preciso autorização especial.

Terceiro—O capital social é de trinta mil escudos e está totalmente realizado em dinheiro já entrado na Caixa social e corresponde á soma das cotas dos sócios que são de dez mil escudos cada uma.

Quarto—Não são exigíveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer dos sócios fazer á caixa social os suprimentos de que ela carecer, mediante condições a fixar em acta.

Quinto—A cedência parcial ou total de cotas, quer entre sócios, quer a terceiros, será sempre resolvida em assembleia geral convocada especialmente para esse fim, tendo, num e noutro caso, a sociedade e os sócios, o direito de opção, servindo de base o ultimo balanço aprovado.

Sexto—A administração e gerência de todos os negócios da sociedade e a sua representação em juízo ou fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por qualquer dos sócios, que desde já ficam nomeados gerentes com dispensa de caução.

Parágrafo unico—Para obrigar a sociedade serão necessárias pelo menos as assinaturas de dois sócios gerentes.

Sétimo—Aos gerentes é expressamente prohibido usar a firma em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes.

Oitavo—Em trinta e um de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral dos negócios da sociedade, que deverá estar concluido e aprovado nos noventa dias subsequentes, e os lucros líquidos nele apurados, depois de deduzidos cinco por cento pelo menos para fundo de reserva legal, ou os prejuizos, serão divididos ou suportados pelos sócios na proporção das suas cotas.

Nono—Por óbito de qualquer dos sócios a assembleia geral reunirá no oitavo dia a contar daquele em que a sociedade foi notificada do sucedido e resolverá nos termos do artigo quinto, não podendo em caso algum a cota reverter para outra pessoa que não sejam os legítimos herdeiros ou os próprios sócios.

Décimo—A sociedade dissolver-se-á unicamente nos casos legais e em qualquer caso de dissolução a assembleia que a votar nomeará os liquidatários e providenciara acerca da liquidação e partilha.

Décimo primeiro—Nos casos omissos regulará a lei de onze de Abril de mil novecentos e um e demais legislação aplicável.

Décimo segundo—As questões emergentes deste contrato serão derimidas no foro da comarca de Lisboa com renuncia a qualquer outro.

Lisboa, 4 de Dezembro de 1948.

O Ajud. do Not.º dr. Avelino de Faria—Eduardo Augusto Pinto.

Lindas moradias GRANDE PALACIO

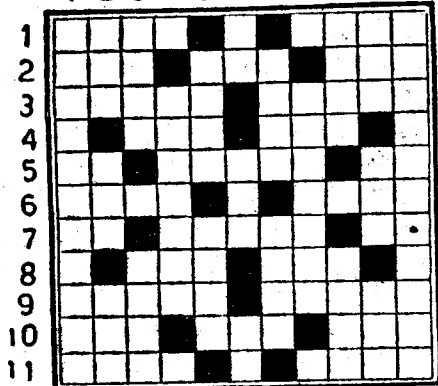
Vendem-se por 75 e 140 c., a estrear, 9 div., 2 c. banho, quintal, água, elect., a 20 min. de Lisboa, no Morgado em Vialonga, c. f. Póvoa.

Linda e magnifica quinta, vende-se, de recreio e rend., belas sombras, jardins, muita água, inst. e depend. p. t. expl. agr., a 14 km. de Lisboa. Alameda Afonso Henriques, 41, 1.º, Esq.º.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2350

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade de França sobre o Mediterrâneo. Rio da China. 2—Lavra. Preposição. Ice. 3—A morte. Alcançá. 4—Sapo do Amazonas. Ena. 5—Nota de música. Faixa de terra que une uma península a um continente. Preposição. 6—Rio da Alemanha que nasce na Boémia. Dominio útil de um prédio. 7—Sono das crianças (fam.). Rio do Norte de Portugal. Ceu. 8—Abismo. Falda. 9—Zangada. Pegar. 10—Óxido de cálcio. Reduzir a farinha. Espaço de 24 horas. 11—Símbolo da aviação. Confusão.

VERTICAIS: 1—Bonapartista. 2—Cólera. Para barlavento. Batráquios. 3—Rosto. Lâmina metálica com que se dá impulso a qualquer peça. 4—Mulheres assoldadas para serviço doméstico. 5—Naipes das cartas de jogar. Pregam. 6—Pena. Pronome possessivo. Artigo definido. 7—Rilham. Casta. 8—Aquele que tem horror à vida. 9—Bosque. Nome de mulher. 10—Olá. Estava. Criado grave. 11—Relembraças.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2349

HORIZONTAIS: 1—Impenitente. 2—Borla. Aparear. 3—Oleo. Impa. 4—Quais. 5—Tumidos. 6—Vare. Dure. 7—Amansariéis. 8—Coita. Socas. 9—Urre. Saco. 10—An. Rés. Há. 11—Matrimónios.

VERTICAIS: 1—Ibo. Evacuar. 2—Mole. Amorna. 3—Pré. Trair. 4—Eloquente. 5—Na. Um. Sá. Ri. 6—Saída. Bem. 7—Tá. Id. Rs. Só. 8—Episódios. 9—Nem. Sueca. 10—Tapa. Riacho. 11—Era. Pessoas.

Meias NYLON-DUPONT

A maior colecção em qualidades, cores e preços

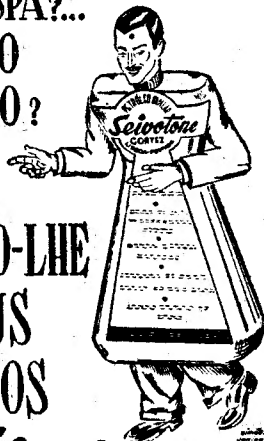
Torre Eiffel

104 — Rua do Carmo — 106

MARINHA MERCANTE

A hora a que fechamos o nosso jornal, o sr. comandante Américo Tomás, ministro da Marinha, e outras entidades oficiais e particulares, convidadas pela Empresa Insulana de Navegação, estão a visitar o novo navio-motor «Gorgulho», que se encontra atracado ao cais de Santos.

TEM CASPA?...
CAI-LHE O
CABELO?



OFEREÇO-LHE
OS MEUS
SERVIÇOS

Seivotone
CORTEZ

Policlinica de Arroios

Praça do Chile, 14, 1.º—Tel. 42414
Dr. Alves de Sousa—R. X. e Radioterapia—16 h.
Dr. Alves de Freitas—Clínica geral—18 h.
Dr. Cabral Sacadura—Cir. geral e partos—17 h.
Dr. Dias Amado—Análises clínicas—14 h.
Dr. Elisio de Moura—Boca e dentes—15 h.
Dr. João dos Santos—Doen. nerv. e mentais—18 e 30 h.
Dr.ª Laurinda Alambre—Doen. seniores—13 h.
Dr. Luís Andrade—Ouv., nariz e garganta—15 e 18 e 30 h.
Dr. Mário Ruas—Rins e vias urinárias—17 h.
Dr. Monteiro Grillo—Doenças dos olhos—16 h.
Dr. Parada de Oliveira—Doen. crianças—12 h.
Dr. Pina Monteiro—Coração e pulmões—17 h.
Dr. Ramos Chaves—Pele e sífilis—15 h.

VIDA ARTISTICA A ASSEMBLEIA GERAL

Jorge Valadas no Algarve

Encontra-se em Faro, como sub-director da Escola Industrial e director do Ciclo Preparatório da Escola Técnica Elementar Sarpa Pinto, o ilustre pintor Jorge Valadas.

Este brilhante artista, não pode, nem deve ser esquecido por quem se refira à arte daquela linda provincia. Jorge Valadas, que, nas exposições da Sociedade Nacional de Belas Artes, bem como nos certames do Estoril, tem recebido os mais altos galardões, foi aluno laureado da Academia de São Francisco, que lhe concedeu um justo prémio. O distinto pintor que nasceu no Algarve, voltou agora à sua terra natal, onde, sabemos, tem trabalhado intensamente, a fim de realizar, dentro em breve, uma larga exposição. A magia dos seus pinceis, a sua sensibilidade tão delicada, a visão pura, onde parece arder a chama dum Puvir de Chavanne, quando trata a figura, e um belo sentido de estilização, tornam Jorge Valadas um dos mais sólidos valores do nosso tempo. Aguardamos, com viva ansiedade, o seu prometido certame.

ENCONTRADO MORTO

FIGUEIRA DA FOZ. 1.—Numa pensão e casa de pasto desta cidade, conhecida pelo «31», propriedade de Joaquim Marques, foi hoje de manhã encontrado morto, no quarto onde tinha pomeitado, um indivíduo de nome Manuel Sintra, de 27 anos, natural de Pombal. O cadáver foi removido para a casa mortuária do hospital para nela se proceder à autópsia judicial.

da Companhia das Lezírias

Realizou-se hoje a primeira assembleia da Companhia das Lezírias, para eleição da mesa e do conselho fiscal, devendo-se seguir outra, dentro de dias. Aberta a sessão, foi pelo presidente, dr. Luis da Gama, feito o elogio do falecido director, sr. dr. Emilio Infante da Camara, guardando-se dois minutos de silencio.

Procedeu-se depois ás eleições, que deram o seguinte resultado: presidente da assembleia geral, sr. Luis da Gama; vice-presidente, dr. José Cardoso Meneses Martins; secretários, drs. Jaime Rego Afreixo e José Correia Guedes; conselho fiscal: Adolfo Oliveira Santos, Teófilo Lopes e dr. Candido Pedro Duarte.

Shell Clube

A assembleia geral do Clube Shell apreciou e votou, por unanimidade, o relatório e as contas da gerência de 1948, elegendo os novos corpos-gerentes que ficaram assim constituídos: assembleia geral, dr. Manuel de Castro, Manuel Cunha, Aires das Neves e Rogerio Camacho; direcção, A. Pimentel Barata, António Sequeira, Henrique Pires, António Cunha Rego, Manuel Soares Pinto, Firmino Pizarra, João Simões Raposo, Fernando Sousa, Américo Braga e Augusto Teixeira; conselho fiscal, S. F. Mehling, Amandio Sousa, Eduardo Rodrigues, João Pereira e Rui Bryton.

VIDA MUNDANA

GINA

Expõe brevemente a sua colecção de chapéus.

Vida desportiva

BASQUETEBOL

Taça «Eng. Carlos Paz»

A contar para esta taça, efectua-se hoje a noite, no ginásio do Tecnico, a partir das 21 horas, mais os seguintes jogos: Direito—Ciências B, Ciências A—Tecnico B, e Veterinária—Tecnico A.

Económicos e Técnicos A. continuam a frente da classificação, só com vitórias. Este campeonato universitário está a suscitar o mais vivo interesse.

A homenagem do Atletico aos campeões da 2.ª categoria

No próximo dia 10, pelas 13 horas, num agradável local, promove a direcção do Atletico um almoço de homenagem à 2.ª categoria de basquetebol que ganhou brilhantemente o campeonato de Lisboa.

As inscrições fazem-se todos os dias na secretária do clube, onde se prestam todos os esclarecimentos.

FUTEBOL

Campeonato da F. N. A. T.

Efectua-se no próximo domingo, no campo de Belem, os seguintes encontros da «poule» final da 2.ª categoria dos campeonatos promovidos pela Fnaf: às 9, Sanjitas-Caixa Metalurgicos; 11; Carrasqueiro-Teixeira-Instituto Pasteur; às 15 horas, Companhia Colonial de Navegação-Fábrica de Loíça de Sacavém.

EM EXPOSIÇÃO NAS NOSSAS MONTRAS

OS SERVIÇOS VENDIDOS AOS MELHORES HOTEIS E RESTAURANTES DO PAIS
DEMONSTRAÇÃO INCONTESTAVEL DA PREFERENCIA DADA A MARCA
CHRISTOFLE PELOS SENHORES HOTELEIROS

Após tantos anos de falta absoluta destes artigos a clientela teve occasião de comparar com outras marcas e verificar que SÓ CHRISTOFLE corresponde ás suas necessidades, voltando, por isso, a preferi-la imediatamente

DURAÇÃO INEXCEDÍVEL — PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA
ORÇAMENTOS GRATIS

o material de mēxa preferido
DELOS BONS HOTEIS

Christofle



representantes exclusivos para Portugal
Antiga Casa
José Alexandre
Rua Garrett
8 e 18
LISBOA



LEILÃO DE PROPRIEDADE

No dia 3 de Abril próximo, pelas 15 horas, no lugar do Salgueiro, Marinha Grande, na propriedade pertencente ao sr. Manuel da Costa Pires, proceder-se-á a venda particular, pelo maior lance oferecido, da referida propriedade que se compõe de: uma linda moradia de 4 frestos, 2 quartos de banho completos, todos os requistos modernos, casa de caseiro, anexo 2 casas de um pavimento, grande vacaria e terreno de cultivo c/ cerca de 45.000 m2, pomar, água de nascente em abundancia, poços, etc. E' murada e tem estrada á porta. E' vendida livre e alodial.

HAYAS



PEÇA NOS CAFÉS E HOTEIS
SINGEVERGA
O LICOR DOS BENEDITINOS
PORTUGUESES

AGENTES NO SUL: Agência de Representações e Exportações, Lda
Avenida Antonio Augusto de Aguiar, 9, r/c Esq. — Telefone 52263 — Lisboa

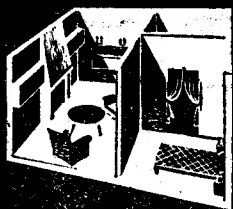
CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gosto. ANIBAL — Gravador — Rua Nova da Almada, 64 — LISBOA. A casa que melhor trabalha

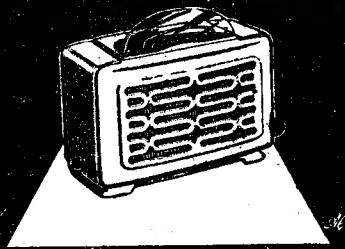
Policlinica do Intendente

Av. Almirante Reis, 27, 2.º—Tel. 45587

Dr. Abel Alves—Ouvidos, nariz e garganta, 14 h.
Dr. Bello de Moraes—Cirurgia geral, operações, (2.ª, 4.ª e 6.ª), 17 h.
Dr. Anastácio Gonçalves—Doenç. olhos, 18 h.
Dr. Armando Luzes—Rins e vias urinárias, 14 h.
Dr. Armando Valle—Anál. clin. e vacinas, 11 h.
Dr. Benard Guedes—Raios X, 16 h.
Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. e mentais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 16 h.
Dr. F. Nunes da Silva—Doenças tropicais (2.ª, 4.ª e 6.ª), 15 h.
Dr. Fernando Castro Amaro—Med. geral, 15 h.
Dr. Formigal Luzes—Mecanoterapia, maagem, ultra-violetas, gin. méd., diatermia, etc., 13 h.
Dr. João Marques Pinto—D. das crianças, 18 h.
Dr. Juvenal Esteves—Doenças da pele e sífilis (2.ª, 4.ª e 6.ª), 14 h.
Dr. Macelino Martins—Boca e dentes, 10 h.
Dr. Mário Rosa—Cl. méd., est. e intest., 15 h.
Dr. Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras, (3.ª, 5.ª e sáb.), 15 h.
Dr. Vasco de Lacerda—Cl. méd., coração e pulmões, 18 h.



O PEQUENO RECEPTOR
PARA COLOCAR NA SALA,
NO QUARTO, ETC.



SIERA

O RADIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

Camara Municipal de Sintra

Empreitada de reparação da
Rua Visconde de Monserrate,
Praça da Republica e Avenida Miguel Bombar-
da, em Sintra

ANUNCIO

A Camara Municipal de Sintra recebe propostas até às 15 horas do dia 14 de Abril p.f. para as obras de empreitada supra. O programa de concurso, caderno de encargos e desenhos encontram-se patentes na Secretaria da Camara, todos os dias uteis, das 9 e 30 às 12 e 30 e das 14 às 17 horas. O depósito provisório a efectuar na Caixa Geral de Depósitos, nos termos legais, é de 7.300\$00.

Sintra, 29 de Março de 1949.
O Presidente da Camara,
(a) Carlos Santos
Eng.



A máquina que revolucionou a arte da escrita colocando a dactilografia ao alcance de todos.

Representante exclusivo em Portugal:
M. SIMÕES, JR.

R. da Prata, 68, telf. 30306, LISBOA
R. S.º António, 208, T. 25582, PORTO

Pensão Belga

Pensão de 1.ª classe, conforto moderno, instalada em palacete próprio.

Rua Actor Tasso, n.º 11
TELEF. 4 0529

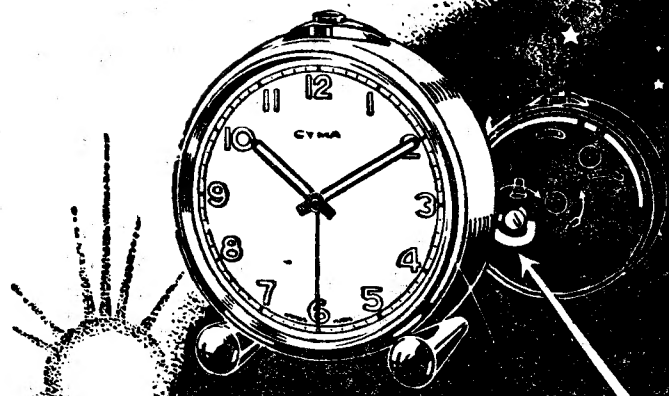
Expedições contra reembolso nas linhas da C. P.

A C. P. encarrega-se de cobrar dos consignatários das remessas, por conta dos expedidores, as importâncias que estes indicarem mediante cobrança da módica taxa de 35\$00, pelos reembolsos até 200\$00, e de 1500 por cada fracção de 100\$00 de reembolso excedente.

Os pequenos volumes transportados ao abrigo da Tarifa 8/108 também podem beneficiar desta facilidade.

O novo despertador CYMA

Preço... DOURADOS OU COBREADOS..... 290\$00
CROMADOS..... 165\$00



Uma única chave dá corda simultaneamente ao movimento e ao alarme

O despertador suíço de precisão

VADEMECUM



Com **VADEMECUM** bom hálito persistente. O mais económico elixir dentífrico do mundo!

DISTRIBUIDORES GERAIS:
TINOCO — R. Santa Catarina — PORTO
SUB-AGENTE EM LISBOA:
J. CASSAPO — Rossio, 93

Duas gotas apenas

deste prodigioso elixir dentífrico sueco, num pouco de água — e eis boca, dentes, faringe resguardados todo o dia de micróbios e infecções!

METAIS

COBRE, LATÃO, ALUMÍNIO em chapas, tubos, barras de todos os perfis
CHAPA DE AÇO INOXIDÁVEL, ZINCO EM CHAPAS e LÂMINAS PARA CALDEIRA, FUNDOS DE COBRE de todas as medidas e espessuras
RÉDES — TEIAS ARAME em todas as qualidades

Vende aos melhores preços:

Sociedade Comercial de Metais, L.ª
Rua da Prata, 167-169 -- Telefone PBX 26327 -- LISBOA

LIGEIROS
PESADOS
MOTOS

INSTRUÇÃO
Organização da
CASA A. VIEIRA
R. D. Pedro V, 5

Terreno

Vendo b. talhão c/ 3.800 m2 na ESTRADA DA MARINHA-GUINCHO, a 3 K. de CASCAIS. Situação optima. Frente à estrada e ao mar. Preço em conta. Informa o dono na Rua Augusta, 176, 2.º, E.—Tel. 21805.

Aviso aos Bancos e ao

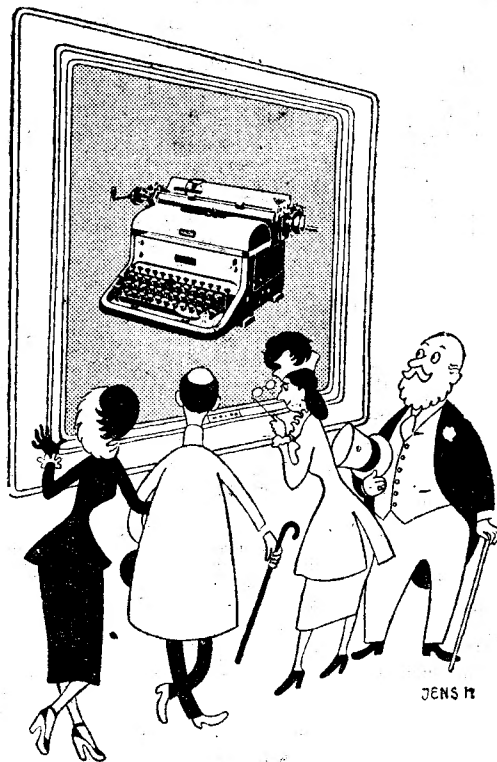
Comercio em geral

Pede-se para não serem negociadas mas sim apreendidas as seguintes letras que se extraviaram: uma aceite por Manuel João Abrantes Junior, de 65.000\$00, com vencimento a 28/7/49; outra aceite de Manuel Rodrigues Gama, de 628\$00, com vencimento em 31/7/49, ambas com saque de José Peres Peres, Rua do Benfornoso, 25.

32.161 e 33.171

São os telefones que V. Ex.ª deve utilizar quando pretender informações sobre a expedição de remessas pelo caminho de ferro, no seu próprio domicílio

Uma beleza destas
pode inspirar um artista...



A linda "HALDA"

Atrai os seus olhos
Protege os seus olhos

Não é apenas a velocidade, o «toque» leve como uma pena e a beleza da escrita que fizeram da «HALDA» um objecto de admiração em todo o mundo. As suas linhas graciosas e a cor verde mate concorrem para a sua invulgar atracção. A cor verde da «HALDA» foi adoptada cientificamente, como especialmente repousante para os olhos. O cansaço é assim reduzido e o prazer de trabalhar aumentado quando se escreve com a «HALDA». Deleite a vista... poupe os olhos... faça da dactilografia um prazer com a «HALDA».

HALDA UM PRODUTO FACIT
FABRICADO NA SUÉCIA



Com a «HALDA» os seus dedos terão asas!

Peça catálogos e demonstrações aos
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:

AGENCIA COMERCIAL SUECA, L.ª
Rua dos Fanqueiros, 250, 2.º-Esq.º — LISBOA
Telefones 20353-32903

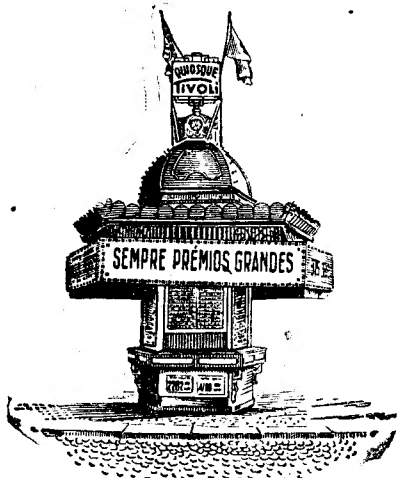
Agentes no País

SANTAREM, LTD.ª

Rua Ramalho Ortigão, 40 — PORTO
Telefone 24587

AGENCIA COMERCIAL DO MONDEGO, L.ª
Avenida de Sá da Bandeira, 2-B
COIMBRA

AGENCIA COMERCIAL DE FARO, L.ª
Rua de Santo António, 57/59
Telefone 76 — FARO



Prêmios Maiores 19600

2.º Prémio - 100 contos
vendido no conhecido

Quiosque Tivoli

e nas suas sucursais de Lisboa e Porto

Rebate-se hoje mesmo e todos os outros
dias, até à meia-noite

Lotaria da Páscoa à vista!

Alerta, prezados clientes: Os 1.000 contos da Lotaria da Páscoa ficam à vossa disposição no popular

QUIOSQUE TIVOLI

e nas suas sucursais

Não demorar em adquirir as fracções com o carimbo
"Quiosque Tivoli"

Bilhetes a 300\$00; Vigésimos a 15\$00

Pelo correio mais 2\$50. (Não se envia jogo à cobrança)

N. B. — O bilhete do 2.º prémio foi comprado ao nosso amigo sr. João Antão.

CASA CONDEIXA

VENDEU A

SORTE GRANDE

7455.... 600 contos

Bilhete certo, todo vendido ao balcão,
assim como a dezena de 7451 a 7460

LOTARIA DA PASCOA

SABADO, 16 DE ABRIL

1.º Prémio 1.000 contos

Bilhetes a 300\$00; vigésimos a 15\$00.
Pelo correio mais 2\$50.

Pedidos à CASA CONDEIXA

217—Rua Arco do Bandeira, 217

Jogar nesta casa é adquirir a vossa felicidade

A LOTARIA DE HOJE

7455 600.000\$00
19600 100.000\$00
19681 50.000\$00
7454 7.420\$00
7456 7.420\$00

Premiados com 10.000\$00

672 1279 15603 16942 24263

Premiados com 4.000\$00

2109 4277 6613 7436 7677 9251

9691 13983 14662 23467

Premiados com 300\$00

26	67	78	148	190	192
193	324	368	445	449	473
536	581	739	762	775	785
868	951	1044	1164	1205	1283
1291	1298	1318	1335	1389	1397
1419	1422	1496	1543	1548	1560
1695	1696	1712	1761	1773	1838
1939	1949	1969	2045	2091	2093
2122	2269	2286	2300	2352	2365
2422	2565	2625	2669	2848	2886
2996	3014	3112	3168	3172	3200
3245	3288	3340	3384	3445	3613
3732	4021	4037	4047	4141	4166
4360	4488	4570	4803	4820	4869
4938	4957	4985	4990	5068	5136
5231	5279	5306	5329	5406	5480
5491	5519	5578	5749	5754	5906
5987	6026	6189	6214	6324	6381
6394	6434	6475	6487	6615	6720
6763	6815	6837	6845	6865	6872
6886	6985	6989	7253	7369	7464
7532	7550	7645	7738	7938	7969
7992	8002	8098	8171	8289	8295
8303	8326	8366	8409	8537	8570
8602	8617	8666	8707	8716	8846
8949	8970	8999	9028	9056	9062
9147	9179	9198	9330	9351	9357
9409	9528	9617	9634	9781	9783
9907	9921	9927	10064	10125	10126
10132	10141	10160	10239	10329	10421
10422	10507	10581	10720	10843	10883
10937	10956	11004	11037	11064	11141
11186	11240	11245	11278	11401	11415
11420	11491	11496	11543	11675	11757
11819	11876	11896	12126	12266	12401
12415	12432	12470	12493	12570	12605
12615	12710	12717	12736	12756	12805
12847	12994	13015	13068	13127	13164
13180	13282	13285	13431	13543	13629
13636	13764	13801	13823	13862	13965
13981	14126	14141	14186	14228	14372
14420	14482	14616	14663	14734	14765
14788	14795	14880	14915	14920	14932
14945	15202	15277	15290	15590	15612
15688	15697	15931	15938	16016	16044
16116	16128	16197	16232	16292	16510
16546	16554	16573	16618	16632	16663
16711	16966	17068	17128	17162	17240
17368	17418	17561	17653	17910	17938
17986	18035	18106	18426	18444	18579
18613	18651	18700	18724	18800	18802
18957	18967	19034	19082	19169	19267
19279	19301	19350	19560	19587	19659
19690	19736	19774	19817	19992	20036
20088	20098	20128	20169	20232	20337
20426	20460	20530	20554	20561	20594
20745	20837	20929	20961	21044	21200
21207	21244	21337	21354	21469	21500
21536	21563	21612	21648	21665	21879
21890	21896	21930	22005	22022	22059
22155	22207	22432	22463	22475	22530
22542	22576	22695	22737	22822	22846
23019	23120	23173	23188	23454	23507
23547	23552	23608	23693	23756	23805
23821	23865	23903	23910	24009	24031
24079	24147	24246	24321	24432	24436
24614	24644	24710	24862		

Os números de 401 a 500, de 19501 a 19599 e de 19601 a 19700, têm o prémio de 500\$00 por corresponderem às centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

Os números cujos dois algarismos finais sejam iguais aos do 1.º prémio (55) são premiados com 330\$00.

Os números terminados em 4, 5 e 6, têm o prémio de 170\$00 por pertencerem às terminações do 1.º prémio e suas aproximações.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

A entrevista com Victor Buescu

(Continuação da 1.ª pág.)

tor Buescu—em estudar a etimologia das palavras das duas áreas extremas da língua latina, cujos colonos foram os mesmos, os da Dácia e os da Ibéria. E a quem agradam outras citações, aqui lhes lembro a serpente, a casa, a nora, o homem, com a mesma raiz, mas de evolução fonética diferente.

Diz, ainda, o prof. Victor Buescu, a uma solicitação que lhe é feita nesse sentido, que essa raiz comum ajudou a criar a possibilidade de alguns elementos do seu curso na Faculdade de Letras poder já hoje falar o romeno correctamente. E até um dos meus alunos, o dr. Fernando Peixoto da Fonseca, pôde escrever o «Método» prático da língua romena, já editado com grande êxito.

Entrámos, porém, no domínio da actividade editorial e da plenitude intelectual. Talvez seja interessante antepor a todas as citações, uma revelação mais penetrante do labor do activo leitor da Faculdade de Letras tantas vezes ajudado pelos seus alunos da secção de Filologia Romanica: é que tem pronta, desde 1943, a espora de editor, a tradução para romeno das «Cartas» de Soror Mariana. Ao tradutor de Antero e do Camões épico e lírico fica devendo a nossa literatura mais esta forma de expansão. E a ela, de resto, faremos juntar não apenas a elaboração de 20 mil verbetes do dicionário romeno-português, feito de colaboração com os seus alunos—mas, ainda, de uma tradução já no prelo, feita com a belíssima contribuição do poeta Carlos Queirós e de Rogério Claro. Trata-se dos poemas de Eminescu, o nome mais representativo da literatura romena, o criador dos novos rumos da sua poesia, ao mesmo tempo pessimista, harmoniosa e original, do seu novelístico e até da sua gramática. Epico, lírico, filósofo e panteísta, faz lembrar Camões e Antero, como o autor dos «Sonetos» criado no pessimismo de escola alemã—não com Hegel, como Antero, mas com Schopenhauer e até com Musset e Vigny em França.

—Este movimento de traduções—diz o prof. Buescu—tem entre muitas outras a virtude de fazer conhecidos os valores dos dois países. Aguardo o aparecimento de um editor que queira dar aos leitores portugueses a tradução de «Tara Rasa», de Iorga—Portugal, a terra latina mais afastada da Europa, notas de viagem e conferências aparecidas em 1928 e que revelaram ao povo romeno uma expressão nova da gente lusitana. A actividade editorial, a que não é estranho o Instituto de Alta Cultura, deveria, aliás, completar-se com permanentes trocas e viagens de estudantes universitários, pelo menos os da secção de Filologia Romanica. Depois da guerra vieram, porém, os acontecimentos políticos e há agora que esperar melhores dias.

Uma última interrogação, que é consequência da ideia da luta dos idiomas pela sua existência, tem esta resposta «supervisora» do futuro:

—Não, com os séculos, não caminharemos para a fusão dos idiomas. O dialecto, a língua mãe fazem parte da própria vida colectiva e individual de um povo. Haverá evoluções, tendências para diferenciações como as que já existem no inglês dos vários continentes; no espanhol e no português. A rádio, o cinema, os discos têm no fenómeno o seu papel importante. Mas, como dizem os franceses, todos poderemos concluir: continuará a unidade da diversidade...

Começou hoje em Santarem o campeonato de esgrima da M. P.

SANTAREM, 1. (Pelo telefone).—Começaram hoje, no Liceu Sá da Bandeira, a disputar-se os campeonatos nacionais de esgrima, sabre e florete, dos diversos distritos do Douro Litoral, Beira Litoral, Robatejo, Estremadura, e Alto Alentejo, aos quais concorreu grande numero de filiados, entre os quais se conta o campeão nacional José Figueiredo. A sessão encerra-se no próximo domingo, às 15 horas. Os concorrentes são acompanhados pelo inspector de esgrima, sr. capitão Figueiredo, do Porto; capitão Monteiro, de Coimbra, e tenente Correia da Silva, de Lisboa.

3.º ANDAR D.º

Completamente restaurado. Alugo na Rua de S. Bento, 311.

Filipes & C.ª Lda

com estabelecimento de modas na Rua Augusta, 170, 176, desta cidade, declaram, para os devidos efeitos, aos Bancos e ao Comércio em geral, que não fazem parte da sua firma os Srs. Orlando Machado e Eduardo Cardoso Pereira e que a mesma pertence exclusivamente aos Srs. António, Francisco e Eduardo Filipe, continuando com a gerência o sócio Eduardo Filipe.

FILIPES & C.ª, L. DA RUA AUGUSTA, 170-176
TELEFONE 2 1148

A nota soviética aos signatários do Pacto do Atlântico

Prevê-se em Washington

a denuncia dos tratados existentes entre a Rússia, de um lado e a França e a Grã-Bretanha, do outro

(Continuação da 1.ª pág.)

camente as alegações do Kremlin e reafirmam:

1.º—O Pacto do Atlântico não é instrumento de agressão e é positivamente defensivo.

2.º—O pacto está de harmonia com o art.º 51 da Carta das Nações Unidas e os acordos regionais.

3.º—Os acordos anglo-soviético e franco-soviético de modo nenhum contradizem esse pacto.

4.º—O pacto é indispensável à estabilidade do Mundo, como ontem declarou o presidente Truman, porque garante aos países democráticos a protecção das suas instituições.—(France Presse).

O que se pensa em Londres

LONDRES, 1.—«Nada no Pacto do Atlântico é incompatível com os termos do tratado anglo-soviético de 1942»—declara-se nos círculos oficiais ingleses, onde o envio do protesto soviético contra o Pacto do Atlântico não causou qualquer surpresa.

Como já o declarou por várias vezes Bevin, este pacto não é um instrumento de guerra, mas sim uma lata contribuição para a paz—afirma-se naqueles círculos. E' inexacto pretender, como o faz o Governo soviético, que este pacto dá origem a uma coligação dirigida contra qualquer país. O seu principal objectivo, acrescenta-se, é de colocar as potências que o vão assinar ao abrigo de toda a agressão.

O Foreign Office recusa-se por enquanto a fazer o menor comentário, ao passo que os observadores londrinos se mostram surpreendidos com o tom relativamente moderado do documento soviético e pensam em geral que uma vez formulados os «protestos usuais» a U. R. S. S. estará pronta a aproveitar toda a oportunidade que lhe proporcionar o Ocidente para examinar numa base realista os problemas internacionais em suspenso com o fito de chegar a um «modus vivendi» tanto na Europa como na Ásia.—(France Presse).

Declarações do dr. Caeiro da Mata á sua chegada a Nova York

NOVA YORK, 1.—O dr. Caeiro da Mata, ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, ao chegar, por avião, a esta cidade, ontem á noite, não satisfez a curiosidade dos jornalistas americanos, recusando-se a responder ás suas perguntas, mas acedeu a fazer á Imprensa a seguinte declaração verbal:

«Com muito prazer venho pela primeira vez aos Estados Unidos, em virtude da assinatura do Pacto do Atlântico. O meu País apoia inteiramente este pacto e considerou sempre a ideia da sua colaboração com o maior prazer e compreensão, porque foi elaborado para garantir ao Mundo a paz e a segurança».

O ministro português vinha acompanhado pelo dr. António de Faria, director geral dos negócios políticos do Ministério dos Negócios Estrangeiros, e pelo dr. José Duarte de Figueiredo, seu chefe de gabinete.

Entre as personalidades que foram esperar ao aeroporto o ministro dos Estrangeiros português, estavam o consul geral de Portugal em Nova York, José B. Ferreira, e Manuel Rocheta, conselheiro da embaixada de Portugal em Washington. O dr. Caeiro da Mata partirá hoje de manhã, de comboio, para Washington.—(F. P.).

Declarações de Schuman

NOVA YORK, 1.—O ministro dos Estrangeiros da França, Robert Schuman, chegou a esta cidade, por via aérea, vindo de Paris. Robert Schuman declarou aos jornalistas que o Pacto do Atlântico era um instrumento de paz. E acrescentou: «Se não fosse um instrumento de paz, a Europa não o assinaria. A França deseja a paz e unicamente paz».

O sr. Robert Schuman declarou que discutiria com o sr. Dean Acheson «os grandes problemas do nosso tempo, incluindo o da Alemanha e das colónias italianas».—(R.).

Bevin conferenciou com Acheson

WASHINGTON, 1.—O ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha, Ernest Bevin, tratou durante duas horas dos problemas da Alemanha Ocidental e da Grécia com o secretário de Estado, Dean Acheson.

Mais tarde foi publicado um comunicado conjunto dizendo que «se tinham encontrado a fim de se realizar uma troca de vistas sobre esses assuntos, sem se terem tomado quaisquer resoluções». Bevin era acompanhado pelo embaixador britânico em Washington, sir Oliver Franks.

Depois da reunião Bevin prestou-se, sorridente, ás fotografias dos repórteres.

Os observadores diplomáticos creem que se discutiu a situação alemã, tanto pelo que afecta a política ocidental para com a União Soviética como nas divergências que separam os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França sobre o futuro da Alemanha Ocidental.

Sabe-se que Bevin cre que a conclusão do Pacto do Atlântico devia contribuir para afastar os receios da França de uma possível revivência do militarismo alemão.—(Reuter).

CANTARIAS

MÁRMORES

ALVENARIAS

BRITAS, BLOCOS e

outros materiais de construção

OS MELHORES PREÇOS

Execução perfeita e rápida

Nomeiam-se revendedores, agentes e comissários

MÁRMORES e CANTARIAS

DO PENDÃO, LD.

Queluz—Belas

Telefone 22—Belas

O convite aos diplomatas para assistirem á assinatura do pacto

WASHINGTON, 1.—Foram dirigidos convites formais aos diplomatas acreditados em Washington para assistirem ás cerimónias da assinatura do Pacto do Atlântico Norte. Esses convites foram exclusivamente destinados aos representantes das 12 nações que assinam esse documento. Entretanto, o Ministério dos Negócios Estrangeiros fez constar nas embaixadas e legações em Washington que os embaixadores ou ministros dos outros países podem assistir á cerimónia, se assim o desejarem. O Governo dos Estados Unidos procurou evitar que os diplomatas dos países que não simpatizam com o pacto ficassem numa situação delicada, sendo obrigados a declinar o convite. Esta atitude foi tomada, segundo consta, para evitar «embaraços».—(R.).

As manobras aeronavais dos países da União Ocidental

LONDRES, 1.—O Almirantado britânico anunciou hoje que unidades da Grã-Bretanha, da França, da Holanda

e da Bélgica cooperam em manobras navais combinadas no próximo Verão para «habituá-las essas esquadras dos países da União Ocidental a trabalhar em conjunto na defesa». As manobras devem realizar-se de 30 de Junho a 8 de Julho. As forças aéreas das quatro nações também tomam parte nestes exercícios. Nas manobras navais participa a esquadra metropolitana britânica, reforçada com esquadilhas de contratorpedeiros, fragatas, submarinos, caça-minas e barcos da fiscalização da costa. A França faz-se representar nas manobras por cruzadores pesados, porta-aviões, cruzadores ligeiros, contratorpedeiros, submarinos e unidades de pequena tonelagem. Da marinha de guerra holandesa tomam parte nestas manobras canhoneiras, submarinos e unidades de pequena tonelagem. A Bélgica faz-se representar por caça-minas. Da aviação tomam parte bombardeiros, caças, aparelhos contra submarinos e de reconhecimento de todos os países da União Ocidental.

As manobras serão comandadas pelo comandante-chefe da esquadra metropolitana britânica, almirante sir Roderick R. McGrigor.—(Reuter).

O discurso de Churchill

traduz o receio da Inglaterra de que a Rússia esteja a armar-se por forma perigosa

WASHINGTON, 1.—Uma personalidade americana, que lida intimamente com Winston Churchill, declarou ao correspondente nesta capital da agência France Presse que o discurso proferido pelo antigo primeiro-ministro britânico em Boston traduz, na essência, o receio que Churchill sente, compartilhando receio idêntico de Ernest Bevin, de que a Rússia esteja a rearmar-se fortemente, apesar das dificuldades da sua economia.

Segundo este comentador, o tema predominante do discurso está na frase: «Certamente, não temos lapso de tempo indeterminado antes que se possa chegar á solução do problema internacional». A referida personalidade fez notar que essa frase, muito provavelmente, é a manifestação de que o Foreign Office receia que a potência dos soviets se torne rapidamente muito perigosa, mesmo tendo em linha de conta a supremacia actual do poderio americano. Esse perigo, de que os dirigentes ingleses manifestam receios, seria muito mais grave ainda se na U. R. S. S. estivessem a ponto de se concluir certas investigações científicas.

Nas esferas diplomáticas americanas, porém, embora não deixem de reconhecer a gravidade do esforço que o Governo soviético actualmente faz no sentido de rearmar o seu país, não sentem tantos receios como os dirigentes britânicos. No seu entender, a presente situação dos Estados Unidos e da Inglaterra em relação á Rússia pode comparar-se áquela em que se encontravam a Inglaterra e a França em relação á Alemanha em 1936, na altura em que Hitler iniciou o rearmamento alemão. Então, a França tinha mais receio do rearmamento alemão que a Inglaterra; agora, a Inglaterra receia muito mais o rearmamento soviético que os Estados Unidos. Estas diferenças, pensam os diplomatas americanos, resultam de condições de proximidade geográfica.

Os observadores desta capital, elogiando a forma do discurso de Winston Churchill, têm a impressão, após a primeira leitura, de que esta oração não terá a retumbância do discurso proferido por Churchill em Fulton, em 1946. Então, o antigo chefe do Governo inglês deu a conhecer ao Mundo que se iria elaborar o Pacto do Atlântico. Agora, que o Pacto do Atlântico está em vésperas de assinatura, Churchill não sugere, no entender dos observadores americanos, nenhuma solução concreta para acabar com a «guerra fria»: contenta-se em dar o alarme, fazer ver que o tempo

não trabalha obrigatoriamente a favor das potências ocidentais, e em particular no Extremo-Oriente, e recomendar que «não haja precipitações».—(France Presse).

A impressão em Lake Success

LAKE SUCCESS, 1.—Nas esferas ligadas ás Nações Unidas o discurso de Churchill em Boston causou impressão de alívio. Com efeito, embora a figura do político inglês seja muito admirada nessas esferas, nelas não se esquecem de que o antigo primeiro-ministro da Inglaterra foi um dos promotores da divisão do Mundo em dois blocos rivais. Foi particularmente apreciada a frase de Churchill em que o orador afirmou que a O. N. U., apesar da sua actual impotência, ainda pode vir a ser um organismo de muita utilidade. Essa afirmação tem interesse especial na altura em que a assinatura do Pacto do Atlântico é considerada por alguns observadores um indicio de que as Nações Unidas estão a ser relegadas para segundo plano.

Notam ainda em Lake Success que Churchill, ao contrário do que fez quando discursou em Fulton, em 1946, não sugeriu agora novas linhas directrizes da política internacional. Em suma, o discurso é especialmente apreciado aqui pelos elementos negativos que contém e porque o seu autor não deixou «azeite no lume».—(France Presse).

Churchill acusado violentamente no Senado norte-americano

WASHINGTON, 1.—O senador republicano Langer voltou a atacar no Senado Winston Churchill, dizendo que este não passava «dum ambicioso propagandista estrangeiro». Foi este mesmo senador que acusou Churchill de ter combatido em Cuba contra os Estados Unidos na guerra hispano-americana, facto que Churchill desmentiu redondamente, telegrafando nesse sentido ao senador Connally, presidente da Comissão dos Negócios Estrangeiros.

Dos senadores tomaram a palavra para responder aos novos ataques de Langer. Um deles, Connally, afirmou que Churchill era amigo dos Estados Unidos, e o outro, Knovland, afirmou que Churchill tinha já um lugar garantido na História. «Não devemos esquecer, disse, que quando o Mundo teve necessidade dum homem forte, o chefe britânico resistiu como o rochedo de Gibraltar aos assaltos do fascismo e do nazismo».—(F. P.).

Restaurante
Chave d'Ouro

LISBOA-Rocio TEL. P.B.C. 32140
DIRIGIDO POR J. FRIMAN

Almoços e jantares a 40 Esc.
JANTAR CONCERTO
sem aumento dos preços

Especialidades:

BACKENDERL - WIENER SCHNITZL
BAUERNSCHMAUS - TIROLERPLATTE
GULASCH ETC - WIENER TORTEN

Le soul Restaurant

vraiment International



TOKAY

Rua da Misericórdia, 12

Amanhã, a vedeta internacional

ISSA PEREIRA

nas suas novas canções